

Conseqüências Calamitosas do Aumento da Gasolina

MAIS DE 150 MIL PREVIDENCIÁRIOS SEM RECEBER ABONO

COM exceção do IPASE, cujo Presidente, ao que fomos informados, já autorizou o pagamento, os institutos de previdência ainda não receberam o abono especial em favor dos seus beneficiários. Alegam falta de verba e, com isso, procuram encerrar o assunto.

A mesma coisa vem acontecendo com os portuários. A Administração do Porto do Rio de Janeiro suspendeu o pagamento do abono, depois de ter pago os meses de março e abril.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.440

Fala o Libertador de Berlim

A BOMBA ATÔMICA É ARMA DE DOIS GUMES



MARECHAL JUKOV

LIBELO DO DIRETOR DO DNER CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

Imprevisíveis as consequências da criminosa política defendida por Gudin

EM entrevista ontem concedida à imprensa, o Engenheiro José Batista Pereira, diretor demissionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fez uma série de sensacionais revelações, mostrando as tremendas consequências que trará o projetado aumento do preço da gasolina.

Tais consequências são, resumidamente, as seguintes:

- 1) elevação calamitosa do custo da vida, em consequência do aumento de 11 por cento no frete-quilômetro;
- 2) falência do sistema rodoviário, com o desgaste de

grande parte da frota de caminhões;

- 3) sobrecarga das ferrovias, com o desvio, para esse meio de transporte, de mercadorias hoje transportadas pelas estradas de rodagem;
- 4) paralisação, na prática, do D.N.E.R., com o desemprego em massa de milhares de servidores.

QUEDA NA ARRECADACÃO DA TAXA RODOVIÁRIA

Lembra o Sr. Batista Pereira que depois da elevação para 13 cruzeiros do ágio que incide sobre a gasolina, CONCLUI NA 2ª PAG.

LANÇADA A CAMPANHA PELA REFORMA AGRÁRIA

SAO PAULO, 1º (Pelo telefone). — Em ato público realizado esta noite, no Teatro Colômbio, foi lançada oficialmente, a campanha por 5 milhões de assinaturas para a Reforma Agrária.

Ao ato, que contou com a presença de grande massa popular, compareceram diversos parlamentares, dirigentes sindicais, líderes camponeses e delegações de camponeses de vários Estados, além dos dirigentes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil.



O Sr. José Batista Pereira quando falava à imprensa

ENTREVISTA DO MARECHAL JUKOV, MINISTRO DA DEFESA DA UNIÃO SOVIÉTICA, AOS JORNALISTAS AMERICANOS W. R. HEARST, KINGSBURY SMITH E F. CONNIF

(SERVIÇO EXCLUSIVO PARA A IMPRENSA POPULAR)

- 1 — Por que o Marechal Jukov ainda não visitou os Estados Unidos
- 2 — Revelações sobre as batalhas de Moscou e de Stalingrado
- 3 — Os erros estratégicos e táticos de Hitler
- 4 — Mac Arthur, Montgomery e Grunther mantêm pontos-de-vista errôneos
- 5 — É o ataque e não a defesa o objetivo das bases norte-americanas
- 6 — Impossível ganhar a guerra apenas com a bomba atômica
- 7 — De paz e amizade e não de guerra os propósitos do Governo e do povo soviéticos

PAG. 3

AS BAIANAS VENCERAM A AUSTERIDADE



Contra as baianas empreendeu o Governo de austeridade, Juarez-Café uma campanha alegando higiene, estética e não se sabe que outras razões, o Prefeito Alim Pedro ameaçou até usar o Papa. Mas, as baianas voltaram a empregar seu aspecto característico à cidade apesar dos purridos higiênicos e da sensibilidade estética do Governo

MARCA DO HOJE O DESPEJO DO BOREL: FAVELADOS PROTESTAM

Anes das promessas de Café Filho e do antigo titular da Pasta da Justiça, os grileiros requisitaram até força policial para o monstruoso assalto — Favelados e parlamentares foram em passeata ao gabinete do Sr. Marcondes Filho

NOVA ameaça de despejo pesa sobre os moradores do Morro do Borel. Alguns grileiros obtiveram um mandado judicial para despejá-los ainda hoje e para isso requisitaram até força policial.

A ação de despejo, que serve de pretexto para a expulsão em massa dos moradores do Borel, foi formulada contra um inexistente

CONCLUI NA 2ª PAG.

CONVERSANDO COM O LEITOR

NOSSOS leitores e amigos sabem que, por maiores que sejam os êxitos alcançados pelos comandos da IMPRENSA POPULAR, a que vai decidir a batalha da difusão, em que juntos nos empenhamos, será o aumento contínuo da venda nas bancas dos jornais. Os comandos são, principalmente, instrumentos de penetração, indispensáveis para criar novos leitores assíduos e para alargar o campo de circulação de nosso jornal. Representam também os comandos as melhores correntes de transmissão entre a IMPRENSA POPULAR e as amplas camadas do povo, pois resultam ao vivo os contatos de propaganda com os vastos circuitos de leitores que precisam conhecer o seu jornal.

Mas, repetimos, precisamos transformar as bancas nos pontos de apoio decisivos da presente batalha pelo aumento da difusão dos jornais democráticos. Por isso, as numerosas comissões de leitores que estão surgindo espontaneamente nas bancas, assim como nossas agentes e sucursais devem voltar sua atenção para as bancas e pontos de venda distribuídos pela cidade. Será necessário que nosso Departamento de Difusão conheça pormenorizadamente como essas comissões, agentes e sucursais estão se comportando para facilitar o trabalho profissional dos jornalistas. Temos sido informados de bom número de visitas às bancas e pontos de venda e estamos anotando, uma por uma, a localização de cada banca, sua categoria, isto é, se se trata de banca distribuidora ou independente e qual a média diária de exemplares vendidos de nosso jornal. Entretanto, até agora, as informações que recebemos estão incompletas.

Fazemos, portanto, daqui, um apelo aos nossos amigos e leitores, no sentido de que nos comuniquem, sem perda de tempo, o resultado das visitas enviando-nos com toda a clareza e minúcia, as seguintes informações: qual a banca visitada? Em que rua, bairro (esquina ou número do prédio fronteiriço) a banca se localiza? É banca independente ou bancachefe? Quantos jornais em média vende por dia?

Aos jornalistas pedimos, também, que atendam pacientemente aos pedidos de nossos leitores, pois tanto quanto os jornalistas, também os leitores têm suas iniciativas.



A comissão de parlamentares que se entendem, ontem, com o Ministro da Justiça



A MÁQUINA DE VETAR

Ônibus a Cr\$

5,00, Lotação a

Cr\$ 8.00

Os proprietários de empresas dirigem memorial ao Prefeito solicitando o aumento

Ocuparam as casas vazias do I.A.P.M.

30 MORTOS NO DESASTRE EM S. PAULO

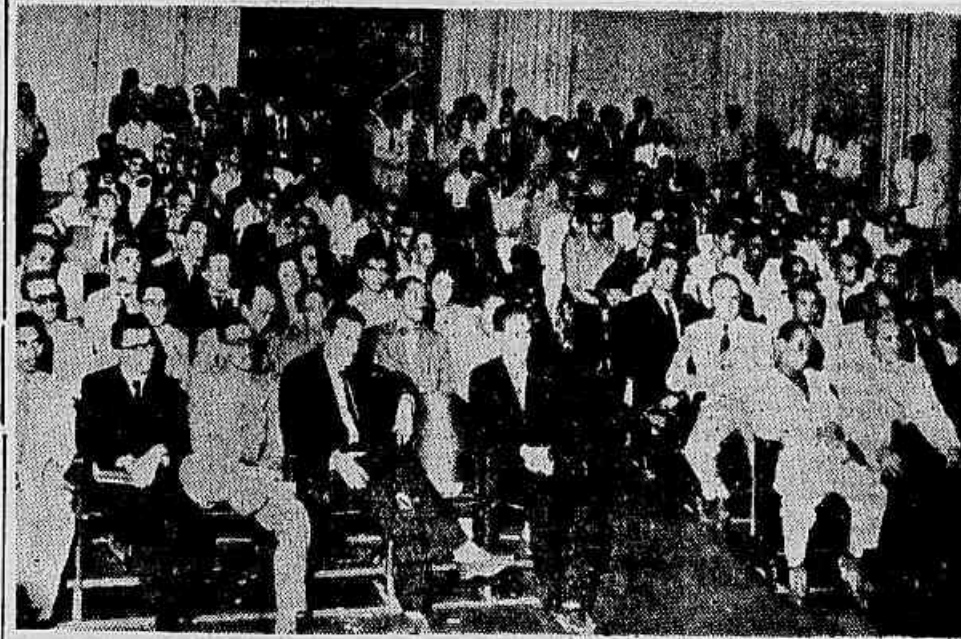
(LEIA NA 2ª PAG.)

SERÁ UM PERIGO VIAJAR PELOS AVIÕES DA PANAIR

Com a demissão dos seus 150 melhores comandantes, a empresa compromete seriamente a segurança dos transportes — Irresponsabilidade no preparo de pilotos a jato para o lugar de competentes técnicos

A DIREÇÃO da Panair anunciou, em caríssima matéria paga distribuída à imprensa, a demissão sumária de todos os pilotos em greve. Com isso compromete seriamente a segurança da segurança do voo nas linhas que mantém, internas e externas, para os quais os corpos públicos concorrem com uma subvenção de 6 milhões de cruzeiros por mês.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Contra o golpe — "Os estudantes estão firmemente decididos a não aceitar outra ditadura" — foi o que disse, na reunião de ontem, promovida pela UNE, o primeiro orador, universitário Arnaldo Acioli. Vários outros oradores afirmaram, manifestando todos repúdio à ameaça de golpe e encarecendo a união dos brasileiros patriotas. Estiveram presentes diversos deputados, senadores e estudantes. (Na 2ª página, damos notícia da reunião).

Significativas Vitórias Democráticas

OS últimos acontecimentos na arena internacional representam uma vigorosa demonstração da vontade dos povos de afastar a ameaça da guerra e seguir a ampla estrada da coexistência pacífica entre os países de diferentes regimes.

As eleições no Japão ocupado pela bota norte-americana, em que o povo japonês votou pela democracia, contra a ocupação estrangeira e a guerra atômica e pelas relações com todos os países; a demissão dos três Ministros do Governo Adenauer, que se pronunciaram, assim, pela reunificação da Alemanha e contra o rearmamento; e a situação instável dos gabinetes franceses formados por partidos que se opõem a executar a vontade da maioria do país, adquirem extraordinária significação política.

E com singular atenção que o povo brasileiro acompanha a luta dos povos europeus e asiáticos por sua liberdade e independência. Os interesses do povo brasileiro são idênticos aos desses povos. O povo brasileiro, que manifesta crescentemente seu sentimento de oposição aos dominadores norte-americanos, luta contra as ameaças de golpes militares inspirados pelo Departamento de Estado do Eixo de nossas riquezas e contra a entrega de nossas necessidades pela satisfação de suas necessidades mais prementes.

Os êxitos das forças democráticas no Japão, na França e na Alemanha Ocidental, onde as poderosas manifestações levam à demissão Ministros do Governo Adenauer, servem como uma

advertência aos incendiários de guerra contra a tarefa insensata que se propõem realizar. Essas vitórias são vitórias do desejo de paz dos povos da Europa e Ásia que enxergam na clara e sincera política de paz do campo antitotalitário e democrático liderado pela União Soviética e pela China Popular o caminho que lhes convém.

O povo brasileiro, de sua parte, enxerga nessas vitórias um estímulo à sua luta contra os dominadores norte-americanos, o Governo Café Filho e os Generais golpistas, aos quais impõe a 3 de outubro uma derrota esmagadora através da união das forças que se opõem ao golpe e à colonização de nossa Pátria.



DIZ JUKOV: A BOMBA ATÔMICA É ARMA DE DOIS GUMES

ENTREVISTA DO MINISTRO DA DEFESA DA UNIÃO SOVIÉTICA AOS JORNALISTAS AMERICANOS W. R. HEARST KINGSBURY SMITH E F. CONNIF

- 1 - Por que o Marechal Jukov ainda não visitou os Estados Unidos
- 2 - Revelações sobre as batalhas de Moscou e de Stalingrado
- 3 - Os erros estratégicos e táticos de Hitler
- 4 - Mac Arthur, Montgomery e Grunther mantêm pontos de vista errôneos
- 5 - E o ataque e não a defesa o objetivo das bases norte-americanas
- 6 - Impossível ganhar a guerra apenas com a bomba atômica
- 7 - De paz e amizade e não de guerra os propósitos do Governo e do povo soviéticos



Senta e sete por cento do Exército Soviético é composto de comunistas e komsozols (membros da Juventude Comunista). Estes jovens que pertencem à guarnição de Moscou, obtiveram notas distintas na preparação combativa e política. São eles (da esquerda para a direita): soldados N. T. Onapreitchuk, E. P. Klechenok, suboficial V. G. Knaizer, soldados V. A. Driyola, V. A. Chadrin, P. A. Lanchikov, F. A. Aguelchuk, I. K. Iujakov, sargentos V. V. Klimov e V. I. Gulin. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

É a seguinte a íntegra da entrevista do Marechal G. K. Jukov, Ministro da Defesa da U.R.S.S., que, a exemplo das demais entrevistas de dirigentes soviéticos recentemente dadas à imprensa norte-americana, publicamos com absoluta exclusividade:

A PÓS CUMPRIMENTOS recíprocos Kingsbury Smith observa que assistiu à entrega ao Marechal Jukov, pelo General Eisenhower, de uma condecoração americana, em Francfort-Sôbre-O-Main. G. K. Jukov afirma que se lembra, com prazer, de seu encontro com o General Eisenhower.

Segue-se a seguinte palestra:

HEARST — Ouvi dizer que o General Eisenhower vos convidou a visitar os Estados Unidos.

G. K. JUKOV — Sim. O Gen. Eisenhower por duas vezes convidou-me a visitar os Estados Unidos, mas, lamentavelmente, naquela ocasião meu estado de saúde e questões inadiáveis não me permitiram realizar essa viagem.

HEARST — Estivestes na Inglaterra e na França?

G. K. JUKOV — Não. Não estive na Inglaterra e na França. Também não estive na China nem na Coreia. A imprensa americana escreveu que eu estive nesses países. (Ri-laridade geral).

KINGSBURY SMITH — Conceder-lhe-ia em visitar agora os Estados Unidos, se o Presidente Eisenhower o convidasse?

G. K. JUKOV — Por enquanto não recebi nenhum convite, mas penso que as relações existentes entre nossos países atualmente não favorecem uma tal viagem. Os povos americano e soviético não compreenderiam, em virtude das relações existentes entre a U.R.S.S. e a América, que o Marechal Jukov viajasse para os Estados Unidos. Meu desejo sincero é o melhoramento das relações mútuas entre nossos dois países. Desejaria visitar os Estados Unidos e com o melhoramento das relações com prazer iria lá.

HEARST — Da mesma forma que vós, desejamos sinceramente o melhoramento das relações entre a U.R.S.S. e os Estados Unidos. Isso é o principal e para isso viemos aqui.

KINGSBURY SMITH — O povo americano não sabe sobre o Exército Soviético desde que terminou a guerra. O que pensais da organização de uma troca regular de missões militares para o melhoramento do entendimento recíproco?

G. K. JUKOV — Para compreender-se com acerto um ao outro, é necessário, em primeiro lugar, organizar relações mútuas normais, políticas, econômicas e culturais entre nossos países. Só a troca de missões militares não pode conduzir ao estabelecimento de um justo entendimento mútuo.

CONNIF — Isso quer dizer que vós sois pelo estabelecimento de amplas relações entre nossos países?

G. K. JUKOV — Sim. Eu, da mesma forma que todo o povo soviético, somos pelo estabelecimento de relações desse tipo. Considero, porém, ser infrutífero realizar exclusivamente uma troca de missões militares nas condições existentes e nas relações mútuas atuais.

HEARST — Dos três correspondentes americanos aqui presentes, Connif é o que está mais a par das questões militares e ele desejaria fazer-vos várias perguntas.

G. K. JUKOV — Esforcar-me-ei por responder às perguntas que me forem feitas, embora não saiba se poderei satisfazer a um tão grande especialista da arte militar, como o senhor Connif (Ri-laridade geral).

CONNIF — Atualmente nos Estados Unidos estuda-se muito detalhadamente a experiência da guerra soviético-alemã. Entre os técnicos militares dos Estados Unidos existe a opinião de que o que determinou a reviravolta na marcha dessa guerra não foi a batalha de Stalingrado, mas a derrota dos alemães em Moscou, em 1941. Qual é a vossa opinião?

G. K. JUKOV — A batalha de Moscou demonstrou que as Forças Armadas Soviéticas

eram capazes não só de rechear a ofensiva de um adversário tão sério, como o exército alemão, como também de derrotá-lo.

Logo desde o começo da guerra, isto é, após o fracasso do ataque da Alemanha hitlerista contra nosso país, estávamos perfeitamente convictos de nossa vitória.

A reviravolta na guerra sobreveio como resultado da realização de várias operações vitoriosas em 1941-1942.

Após a batalha de Stalingrado a iniciativa ficou em poder do Exército Soviético, tendo definitivamente passado para nossas mãos após a batalha de Kursk. Depois da batalha de Kursk já não nos restava nenhuma dúvida sobre a vitória definitiva.

HEARST — Tomastes parte ativa na batalha de Moscou e na batalha de Stalingrado?

G. K. JUKOV — Por decisão do Comité de Defesa, fui nomeado comandante das forças durante o período de defesa de Moscou. Na batalha de Stalingrado dirigi o trabalho de preparação para a realização da operação em Stalingrado. A própria realização da operação foi levada a efeito pelo Marechal Vassilievski. Nessa época estive ocupado com a preparação das subsequentes operações de ofensiva que preparávamos a fim de não permitir que Hitler manobrasse com suas forças.

CONNIF — No vosso modo de ver qual o maior erro tático de Hitler, além do próprio fato do ataque contra a Rússia?

G. K. JUKOV — Ao que parece, referi-vos a erros estratégicos?

CONNIF — Sim, estratégicos.

G. K. JUKOV — O maior erro estratégico de Hitler foi subestimar as possibilidades da União Soviética.

CONNIF — E quais foram os erros táticos?

G. K. JUKOV — A subestimação da importância das relações mútuas entre os diferentes tipos de forças, em particular a subestimação do papel da artilharia e da aviação. Hitler esperava compensar a deficiência da artilharia por uma potente aviação; a aviação é, porém, um tipo de força extremamente delicada. Depende consideravelmente de fatores como o tempo e de várias outras circunstâncias.

CONNIF — Na vossa opinião, qual foi o maior erro estratégico cometido pelos dirigentes militares americanos?

G. K. JUKOV — Creio que os próprios americanos poderão dar a melhor resposta a essa pergunta porque o erro é mais evidente para eles.

KINGSBURY SMITH — O Marechal inglês da aviação John Slessor observa, em seu último livro, que na guerra futura será impossível evitar o emprego da arma nuclear. Qual é a vossa opinião?

G. K. JUKOV — É lamentável que essa opinião seja não só do Marechal Slessor, mas também de vários outros grandes militares da Europa Ocidental e dos Estados Unidos. Temos um ponto-de-vista inteiramente oposto. Somos pela total proibição da guerra atômica, e se a arma atômica for proibida, a humanidade só terá a ganhar com isso. Sou de opinião que a arma atômica deve ser proibida da mesma forma como foi proibida a arma química.

KINGSBURY SMITH — Muitos técnicos militares dos Estados Unidos consideram que se na guerra futura não for utilizada a arma atômica

na Rússia terá uma considerável vantagem, vantagem esta decorrente de sua superioridade numérica.

G. K. JUKOV — Penso que esses pronunciamentos não passam de vãs palavras, que visam a enganar as pessoas crédulas. De nossa parte, desejamos ressaltar que, no passado, não tínhamos o propósito de desencadear a guerra e também não a temos hoje. Quanto às armas atômicas e de hidrogênio, nós também as possuímos, como sabeis.

HEARST — Nos Estados Unidos muitos são de opinião que a existência da arma atômica em ambos os lados é uma garantia de paz, porque nenhum deles, temendo o ataque atômico, se decidirá a iniciar a guerra. Qual a vossa opinião?

G. K. JUKOV — A existência da arma atômica já encerra a possibilidade de sua utilização e alguns loucos, sem levar em conta coisa alguma, poderão recorrer ao emprego dessa arma. É nossa tarefa lutar com todas as forças para a proibição dessa arma. Estou certo de que os povos de todo o mundo nesta questão estão de nosso lado e também tenho a certeza de que no final de contas o povo dirá a última palavra. É necessário lembrar que a arma atômica é uma arma de dois gumes. A guerra atômica é igualmente perigosa tanto para aqueles que atacam quanto para aqueles que são atacados.

CONNIF — O célebre General americano Mac Arthur declarou recentemente que a existência de uma poderosa arma atômica em ambos os lados por si mesma acarreta o perigo do desencadear de uma nova guerra.

G. K. JUKOV — Considero que se trata de um ponto-de-vista errado. Além disto este modo de encarar o problema leva a uma permanente corrida aos armamentos. É lamentável que declarações irresponsáveis deste tipo tenham sido feitas por muitos militares eminentes, como, por exemplo, Montgomery e Grunther.

KINGSBURY SMITH — Na última sessão do Conselho do Pacto do Atlântico Norte o General Grunther foi incumbido de elaborar um plano de defesa baseado na premissa de que na guerra futura empregar-se-á a arma atômica. Preparais a defesa de vossos países contra o ataque atômico?

G. K. JUKOV — Temos tudo que é necessário para uma defesa eficaz de nossa pátria mas pensamos também, de como evitar a guerra baseada no princípio de que até mesmo uma paz precária é melhor do que uma boa discórdia. Se passarmos das boas palavras para as boas ações a paz será assegurada. Já não é tempo de nós dedicarmos às boas ações?

KINGSBURY SMITH — Penso que Eisenhower está de acordo com a vossa opinião de que é necessário salvaguardar a paz.

G. K. JUKOV — Essa opinião não é só minha. Essa opinião é também de todo o povo soviético, é opinião do Governo da URSS e do Partido Comunista da União Soviética. Em 1945, antes da partida do General Eisenhower da Alemanha para os Estados Unidos, mantive com ele uma prolongada palestra. Eisenhower me afirmou que os Estados Unidos nunca atacarão a URSS. Respondi-lhe que a URSS também nunca levantará a mão contra os Estados Unidos. Estou certo que ao afirmar isso, não cometi um erro. Espero que o General Eisenhower faça tudo o que dele depende para confirmar as palavras que eu disse.

melhor prova disso por parte do Governo dos Estados Unidos seria a liquidação das bases militares em torno da União Soviética. Vós próprios compreendeis que não podemos deixar de ver um perigo para a URSS na existência dessas bases que estão situadas tão próximo de nossas fronteiras.

KINGSBURY SMITH — Pode-se afirmar que nessa palestra os dois eminentes dirigentes militares dos dois grandes países fizeram a promessa recíproca de não lutar um contra o outro?

G. K. JUKOV — Falamos então como militares e não viamos nenhum motivo para a guerra entre a URSS e os Estados Unidos. Hoje, lamentavelmente, não é por culpa da União Soviética que a situação se modificou. As relações entre a URSS e os Estados Unidos pioraram e são evidentemente anormais. É nosso dever restabelecer relações mútuas justas.

HEARST — Sei que há bases nossas em diferentes países, mas nunca atacamos ninguém. Até mesmo em países situados nas fronteiras dos Estados Unidos. As



O Marechal da União Soviética, G. K. Jukov, recebe em Berlim a rendição das forças militares alemãs. (Foto do arquivo da IMPRENSA POPULAR)

COM A GREVE na Panair, os jornais estão voando alto. Mais alto que a própria Panair, cuja subvenção oficial de 70 milhões de cruzeiros mal chega para cobrir as páginas da grande imprensa.

O despertino «Última Hora», planando de 4.000 metros (ater-rissagem rapidíssima!), começou, ontem, meio manhoso:

— Muitas são as razões que até agora nos impeliram a manter, com relação à greve que afeta a Panair do Brasil, uma atitude de discreta abstenção, limitando-nos somente a seu aspecto informativo.

Essa «discreta abstenção» foi evoluindo à medida de acontecimentos bastante ponderáveis, culminando com a publicação, na íntegra, de mais de uma página do Sr. Paulo Sampaio.

E então o Samuel achou o momento de se definir:

«Agora consideramos iniludível dizer o que pensamos sobre essa greve que, longe de honrar a seus promotores, coloca-os num plano de indisciplina e subversão (oh, manos de Wainer!), de conseqüências funestas para o sadio sindicalismo brasileiro», etc., etc., etc.

Finalmente, o jornal adverte que condena a greve na Panair «em conse-

PONTO
pacífico
EGYDIO SOUFFE

quência de nossa linha jornalística. Eis o que se chama uma advertência desnecessária.

POUCAS VEZES a população carioca tem visto uma greve com tanta simpatia. Pode a direção da Panair gastar o dinheiro que quiser para lubrificar «linhas jornalísticas», o dinheiro com que não conseguiu submeter aos seus ativos pilotos.

Diz «Última Hora», em sua definição de princípios, que se trata de uma empresa «economicamente poderosa». Deve ser por isso que ela tem razão?

DIZEM alguns jornais que o Sr. Café Filho não vai a Portugal porque Juarez e o Brigadeiro ameaçaram pedir demissão.

Os dois Cosme e Damião não deixam o Café se divertir longe de casa.

Mas ninguém acredita nisso. Juarez era a primeira figura da comitiva. Que, houve, afinal? Parece que a situação é sobre brasas, e ninguém tem pés de ferro.

paz. Seria desejável que também o Governo americano passasse das palavras de paz a ações de defesa da paz. Essa política seria aprovada tanto pelo povo americano como por todos os povos do mundo.

É lamentável que várias circunstâncias piores a situação internacional. Por exemplo, o que acontece com Taiwan (Formosa) apresenta-se de maneira extremamente chocante sobre o fundo das palavras de paz pronunciadas pelo Governo americano. Não compreendo por que o Governo dos Estados Unidos necessite de um fracasso como Chiang Kai Chek. A defesa de Chiang Kai Chek prejudicou seriamente a autoridade da América. A interferência dos Estados Unidos nas questões internas da China colocou o povo da China contra os Estados Unidos.

Frequentemente procura-se atemorizar os povos da Inglaterra e dos Estados Unidos, e também de outros países com o poderio militar da URSS e afirma-se que podemos ser os agressores. Isto não passa de uma estúpida tagarelice. Se tivéssemos uma tal política e esse intento, é preciso afirmar que tivemos ocasiões inteiramente suficientes em que poderíamos utilizar nosso poderio militar. Por exemplo, após a derrota da Alemanha hitlerista a Europa estava muito fraca e a Inglaterra esgotada. No fim da guerra a União Soviética possuía imenso poderio militar. Não aproveitamos a fraqueza da Europa Ocidental. As vãs afirmativas a respeito da ameaça militar que a União Soviética representaria na terna de comum com a política exterior da União Soviética. A atemorização dos povos com uma agressão por parte da URSS visa a objetivos mal intencionados que não concorrem para a manutenção da paz e sim para a propagação de uma nova guerra. Por isso é necessário que se ponha fim a uma tal situação. É preciso esclarecer o caráter errôneo dessas afirmativas porque isso prejudica a causa da paz.

KINGSBURY SMITH — Quando a Europa e os Estados Unidos eram fracos, nossos diplomatas julgavam que a defesa contra a agressão estava em nossos ombros bombas atômicas.

G. K. JUKOV — É preciso ter em vista que é impossível ganhar a guerra apenas com bombas atômicas. Além disto naquela ocasião vós possuísseis muito poucas bombas atômicas — ao todo 5 ou 6 — e estas não tinham nenhuma significação decisiva.

CONNIF — Nessa questão, sem dúvida alguma, estais mais bem informado do que nós.

G. K. JUKOV — Foi o período do começo da produção das bombas atômicas e sabemos, por experiência própria, da complexidade desta tarefa.

HEARST — No período da primeira guerra mundial no exército russo servia o General Alexandre Sibirski. Atualmente ele vive nos Estados Unidos e é considerado um grande técnico para as questões do emprego da aviação na guerra. Em seus últimos pronunciamentos Sibirski e o Marechal de Campo Montgomery observaram que consideram inconveniente, hoje, o emprego dos porta-aviões. Ao que sabemos, a União Soviética não constrói porta-aviões e sim, principalmente, submarinos e cruzadores. Qual é a vossa opinião a respeito?

G. K. JUKOV — Primeiro quero dizer que não havia no antigo exército russo um General de nome Sibirski. Ao que me parece, tratava-se do General guarda-branco Sevski, que fugiu para a América. Lamento que não possa responder-vos se na URSS se constroem porta-aviões porque ultimamente, não me dediquei às questões atinentes à Marinha de Guerra. Não sei quais foram os motivos por que Sevski e Montgomery se pronunciaram contra os porta-aviões.

Acompanho atentamente todas as afirmações do Marechal de Campo Montgomery. Observo que ultimamente, ele se transforma, ora em pionista, ora em oráculo.

KINGSBURY SMITH — Desejaria fazer-vos a última pergunta. Recentemente o General Grunther declarou publicamente que não conhece a capacidade de defesa da Europa sem a Alemanha. Se vós estivesseis em lugar de Grunther, concordaria com ele, conhecendo a força de seu suposto adversário?

G. K. JUKOV — Se o General Grunther soubesse dos verdadeiros propósitos daqueles a quem considera seus adversários não falaria assim. Falaria de amizade e não de guerra. Quanto à Alemanha como aliado militar dos Estados Unidos, duvido que o povo alemão deseje derramar seu sangue por interesses que lhe são estranhos.

HEARST — Desejaria fazer-vos uma pergunta não oficial. Logo após voltar aos Estados Unidos vou encontrar-me com o Presidente Eisenhower. Não desejaria que lhe transmitisse algo?

G. K. JUKOV — Antes de tudo peço transmitir ao Presidente Eisenhower os meus melhores votos de felicidade. Lembro-me frequentemente da época em que trabalhávamos juntos no Conselho de Controle, em Berlim. Fizemos então muita coisa de útil. Nossas boas relações contribuíram para um bom entendimento entre nossos países. Desejaria transmitir ao Presidente Eisenhower meus votos pelo restabelecimento das relações amistosas entre nossos países.

N. da R. — Os títulos e subtítulos são da redação da IMPRENSA POPULAR.

É Incompatível Com o Pacto Anglo-Soviético

A ratificação dos acordos de Paris pelo Governo Britânico

PARIS, 1 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que o Ministro das Relações Exteriores da U.R.S.S. enviou à embaixada da Inglaterra, em Moscou, uma nota do Governo soviético, concernente à incompatibilidade da ratificação dos acordos de Paris com o pacto anglo-soviético. A nota responde à nota da Inglaterra em data de 26 de janeiro passado. O rádio de Moscou não fundiu o conteúdo da nota.

A nota soviética recrimina o Governo britânico pela sua recusa em colaborar na obra de reunificação da Alemanha. O documento acusa em seguida a Inglaterra de se ter entregue, com os Estados Unidos e a França, a atos separados que causaram a divisão atual da Alemanha em duas partes.

A nota estiliza a situação das três potências ocidentais, política que se expressou notadamente na assinatura dos acordos de Paris. É evidente, declara a nota, que, longe de servir a causa da paz, a criação de um exército alemão cria a ameaça de uma nova guerra.

O Governo soviético recorda sua atitude exposta em data de 20 de dezembro de 1954, e declara que a ratificação dos acordos de Paris acarretará a anulação do pacto anglo-soviético assinado em 26 de maio de 1942, e relativo à aliança militar contra a Alemanha hitlerista e sobre a cooperação e a assistência mútua após a guerra.

De tudo isso se conclui, diz a nota soviética, que «a responsabilidade dessa anulação caberá ao Governo britânico».

IMPRESA POPULAR ★ Página 4

Pela Interdição Das Armas Atômicas

MOSCOU, 1 (AFP) — Os jornais «Pravda» e «Izvestia» publicam um apelo do cientista atômico, Bruno Pontecorvo, pedindo a interdição das armas atômicas.

O Professor Pontecorvo declarou achar-se na União Soviética há vários anos, e trabalhar em colaboração estreita com os cientistas soviéticos para a aplicação da energia atômica em fins pacíficos.

O cientista declara igualmente que os trabalhos científicos na União Soviética são orientados para a utilização da energia atômica em fins humanos e no interesse da paz.

PROIBIÇÃO DA BOMBA-H

MOSCOU, 1 (AFP) — O Professor Bruno Pontecorvo, em apelo publicado hoje pelos jornais «Pravda» e «Izvestia», esclarece que antes de chegar à União Soviética o ambiente em seu país se tornara irrespirável para a sua pessoa e que, de lado às condições morais e questões apresentadas pelo «poder político», não poderia mais continuar conservando a sua personalidade. «Por esse motivo, assinava, vim para a União Soviética onde tive acolhida, bem como a minha família». O Professor Pontecorvo manifestou seu reconhecimento ao Governo soviético pelo bem-estar e toda a atenção de que

é cercado. Recordando que os jornais ocidentais lhe censuravam me alguns deles afirmavam que os soviéticos o haviam raptado, o cientista atômico acrescenta: «Desde o primeiro mês da minha chegada à União Soviética me propussem o trabalho no domínio atômico». Dirigindo-se ao Presidente norte-americano da Comissão Geral de Consulta em Matéria de Energia Atômica, pergunta o Professor Pontecorvo se ele continua pensando, como em 1945, que «a União Soviética não está industrialmente equipada para a produção das armas atômicas e que os soviéticos jamais poderão produzir a energia atômica». Declara ainda o cientista: «Na minha opinião é claro que o referido Presidente ainda se encontra prisioneiro das suas opiniões e que sobre a influência da imprensa reacionária. Nenhum dúvida que muitas pessoas, nos países capitalistas, estão sob a influência da propaganda que apresenta a União Soviética com a fisionomia de um agressor. Estou certo de que o povo e o Governo soviéticos farão tudo para preservar a paz no mundo inteiro. E absolutamente necessário lutar pela proibição das armas atômicas e proibir a bomba de hidrogênio de modo a utilizar-se a energia atômica em finalidades pacíficas».

Realizada a Segunda Reunião da Comissão de Desarmamento

MONSTRUOSAS DECLARAÇÕES AGRESSIVAS DO PROVOCADOR CHURCHILL

PROPOSTA À FINLÂNDIA

HELSINKI, 1 (AFP) — Anuncia o Ministério do Exterior finlandês que o Soviet Supremo da União Soviética dirigiu à Finlândia um apelo de paz. Esse apelo foi submetido à discussão e em seguida será enviado ao Parlamento.

ESTREITA COLABORAÇÃO

HELSINKI, 1 (AFP) — Segundo o jornal «Tiedän Sanomat», o Governo finlandês recebeu há uma semana uma nota da União Soviética, aprovada na reunião do Soviet Supremo de 27 de fevereiro, em que a União Soviética propõe que uma delegação militar finlandesa vá a Moscou visando «uma estreita colaboração militar entre os dois países».

Cinicamente afirmou, na Câmara dos Comuns, que a política anglo-americana está baseada nas armas atômicas — Adiantou ainda que a Inglaterra já está fabricando as bombas H — A NATO dispõe de 100 bases para atacar a União Soviética

LONDRES, 1 (AFP) — Abrindo esta tarde um debate de dois dias sobre a «defesa», Winston Churchill pediu à Câmara dos Comuns para aprovar o Livro Branco, recentemente publicado por seu Governo e que anuncia, principalmente:

a) A fabricação pela Inglaterra de uma bomba «H»; b) A criação de um avião de bombardeio estratégico inglês.

Segundo informações que pode obter, disse Winston, os Estados Unidos são capazes de desencadear um ataque de grande envergadura com bombas de hidrogênio, num prazo de algumas horas. O Primeiro-Ministro afirmou que a Grã-Bretanha,

depois de ter fabricado a bomba atômica, começara a fabricar também a bomba de hidrogênio.

O Primeiro-Ministro evocou, em seguida, os objetivos militares que ingleses e americanos deveriam atacar: as regiões industriais e as bases de submarinos. Esses objetivos poderiam ser de importância tão grande para nós que deles dependem nossa vida ou nossa morte.

Analisando então os efeitos eventuais da bomba-H, Sir Winston declarou que o Governo opõe-se à discussão dos efeitos da bomba-H ao

microfone da B.B.C. Além dos danos causados pela detonação da bomba, é preciso levar em conta a poeira radioativa que poderia causar envenenamento em massa ou a fome, ou ambos.

100 BASES:

Já dispomos de cem bases aéreas da NATO de onde se podem atacar objetivos convenientes na URSS.

Na última parte de seu discurso, Sir Winston afirmou que essa política não pode apoiar-se unicamente nas armas termonucleares. «Devemos, disse ele, continuar a nos fortalecer com nossos amigos da NATO. A Inglaterra deve manter seus compromissos para com as forças da NATO na Europa. As forças clássicas têm ainda um papel vital a desempenhar e nossa política».



Churchill

LONDRES, 1 (AFP) — Começou às 15 horas e 30 minutos a segunda reunião do Subcomitê de Desarmamento, em Lancaster House. Da reunião participaram representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, Canadá e França. A sessão de hoje precedida de conversações dos chefes das quatro delegações ocidentais que discutiram as propostas soviéticas de 25 de fevereiro último.

REUNIOES SECRETAS

LONDRES, 1 (AFP) — A Conferência de Desarmamento realizou, esta tarde, em Lancaster House, a sua segunda reunião, que durou duas horas e meia. As declarações, desarmadas e se secretamente, em a presidência do delegado americano, Sr. Henri Cabot Lodge.

Após término dessa reunião, os delegados reuniram-se a qualquer declaração, o que parece indicar que a regra do segredo é mantida.

Tomaram parte na sessão de hoje, além do Sr. Cabot Lodge, os Srs. Jules Mohr (França), Andrei Gromyko (URSS), Jacob Malik (URSS), Anthony Nutting (Grã-Bretanha) e Norman Robertson (Canadá).

Prosseguem as Experiências Criminosas

LAS VEGAS, Nevada, 1 (AFP) — A terceira explosão atômica da série «Chalchala» realizou-se esta manhã, antes da madrugada, no deserto de Yucca, onde há várias semanas se processam as experiências da Comissão de Energia Atômica e do Exército americano.

Derrota Dos Ianques no Japão

MOSCOU, 1 (AFP) — Foi publicado hoje de manhã pelo jornal «Izvestia», sob a assinatura de V. Kodratzhev, um comentário a respeito das recentes eleições do Japão. Salienta notadamente o comentarista que os resultados dessas eleições provam que o Japão, a despeito da pressão dos Estados Unidos e das maquinarias dos elementos pró-norte-americanos, toma uma boa decisão, testificada pelo fato de uma

grande parte da opinião de-sejar que a política exterior do Japão corresponda aos seus interesses nacionais. Prossegue o jornal: «Os partidos que alcançaram êxito são os que haviam pedido a normalização das relações com a União Soviética e com a China Popular e a independência do Japão em política estrangeira. Nessas condições as eleições japonesas demonstraram, a despeito de um sistema parlamentar burguês, que os japoneses compreendem os interesses nacionais do seu país».

VICE-MINISTRO TOQUIO, 1 (AFP) — O Governo nomeou o antigo Ministro do Ira, Sr. Sumitomo Kadowaki para o posto de Vice-Ministro do Exterior, em substituição ao Sr. Katsuzo Okumura, que deverá partir em tournê de inspeção às representações diplomáticas japonesas da Europa e da América.

O céu ficou brilhantemente iluminado por um claro primeiro amarelo mas que se fez alaranjado antes de desaparecer. Os observadores notaram que o claro, visível de Los Angeles, a 400 quilômetros do local das experiências, estava muito alto, no céu.

A nuvem em forma de cogumelo, característica das explosões atômicas, subiu ao céu com rara regularidade, explicada pela quase completa ausência do vento. Na aurora nascente, tinha uma coloração violácea.

Cerca de 600 homens participam das manobras que começaram imediatamente após a explosão. Um dos aviões experimentalmente destinados à observação das nuvens radioativas levou a bordo um grupo de jornalistas, devendo voar a cerca de 3.000 metros de altitude, sem se aproximar mais do que a 25 quilômetros do «ponto zero». Isto é, cerca de cem metros de altura no alto da qual se processou a detonação.

A luz da explosão atômica experimental que se deu esta manhã no Deserto de

Yucca — a terceira do programa de 1955 — foi vista em Pocatello, no Iowa, e em Phoenix, no Arizona, cidades situadas, respectivamente, a 750 e 700 quilômetros de Las Vegas.

A nuvem em formato de cogumelo não tardou a subir a mais de 9.000 metros, e se dirigiu para leste, levando por um vento de 30 nós. A Comissão Federal de Energia Atômica se limitou a declarar que a bomba tinha a potência de «vários quilotons». Um «quiloton» equivale a 10 toneladas de dinamite. Lembra-se que a bomba que foi atirada em Hiroshima, no Japão, durante a guerra tinha a potência de 30 «quilotons».

Magdalena Tagliaferro em Paris

PARIS, 28 (AFP) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro deu esta noite, no Teatro «Des Champs Elysees», seu único recital de piano.

A artista interpretou, com seu talento natural, obras de Schubert, Brahms, Granados, Debussy e Ravel.

A assistência aplaudiu com entusiasmo a pianista brasileira, notadamente no «Fandango de Candil», de Granados, chamando-a por sete vezes a repetir o número.

Se desistirem da remilitarização:

O PROBLEMA DA ALEMANHA PODE SER RESOLVIDO

BERLIM, 1 (AFP) — «Não há obstáculo sério à solução da questão alemã e esta questão pode ser resolvida se desistirem de remilitarizar a Alemanha Ocidental e de fazer com que esse país participe de grupos militares», declarou ontem à noite o vice-primeiro-ministro da União Soviética, Sr. Anastase Mikoyan, no transcurso de recepção oferecida pelo Sr. Nestorov, presidente da Câmara de Comércio da União Soviética, em homenagem às delegações estrangeiras à Feira de Leipzig. Estavam igualmente presentes a essa recepção o Sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Oriental, e vários ministros.

Prosseguir Mikoyan: «Julgamos que a ratificação dos Acordos de Paris e a realização dos planos de remili-

tarização determinariam maior tensão da Europa, o perigo de guerra e a divisão da Alemanha por um prazo indeterminado». Após declarar que a Alemanha deveria ter um lugar honroso, salientou o vice-primeiro-ministro soviético os seus consideráveis progressos desde 1945, acentuando que esses progressos eram devidos a dez anos de paz e não à participação na corrida armamentista e acrescentando que haveria ainda progressos mais consideráveis se a Alemanha não estivesse dividida.

Concluiu o Sr. Mikoyan manifestando o desejo do seu Governo de ter relações econômicas mais estreitas com a Alemanha Ocidental e de colaborar em tudo que pudessem contribuir para a reunificação, como, por exemplo, a Feira de Leipzig.

Protesto da Rumania ao Governo Suíço

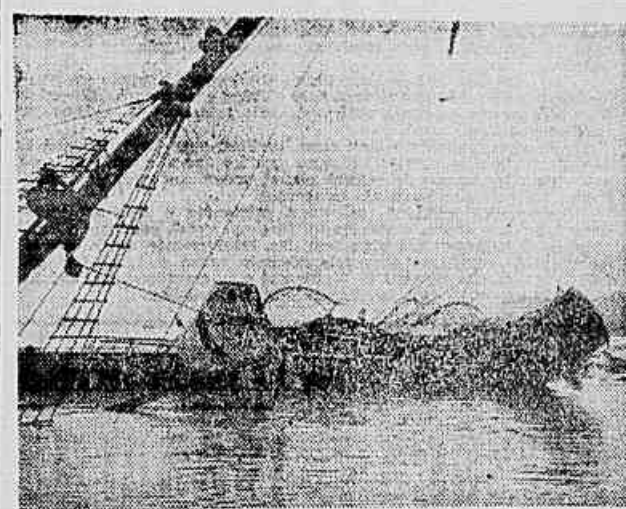
BERNA, 1 (AFP) — Foi entregue ontem ao Encarre-

gado de Negócios da Suíça em Bucareste, pelo Ministro do Exterior da Rumania, uma nota de protesto relativa à ocupação do imóvel da Legação rumena em Berna e ao assassinio do motorista Aurel Setu. Essa nota, publicada hoje pelo Encarregado de Negócios da Rumania em Berna, acusa as autoridades suíças de não terem adotado a tempo as medidas necessárias para assegurar a proteção da Legação rumena e não terem ocorrido com a adequada rapidez, o motorista Aurel Setu, mortalmente ferido pelos ocupantes da Legação. A nota pede igualmente que os autores da agressão sejam entregues às autoridades rumenas e que as autoridades helvéticas procurem impedir a presença, na Suíça, de indivíduos, bandos e organizações terroristas dirigidos contra a República Popular da Rumania. Reclama o Governo rumeno, finalmente, o pagamento de indenizações, inclusive à família do motorista.



Apoio aos Aviadores da China

Moradores da cidade de Tayuan na província de Shansi empilhados em empacotador presentes que serão enviados aos pilotos das Forças Aéreas de Libertação do Povo Chinês. (Foto Sinhua distribuída pela Inter Press)



Esta é o navio «S. S. Edendale», da Marinha Mercante da Inglaterra, que foi afundado em Swatow Harbour pelas forças de Chiang Kai Shek, de acordo com os planos lanques

Mortos Um Oficial e 36 Soldados Egípcios

As primeiras informações responsabilizam um a unidade israelita pelo grave incidente — O caso será levado ao Conselho de Segurança da O. N. U.

CAIRO, 1 (AFP) — Um oficial egípcio e trinta e seis soldados e soldados foram mortos e trinta outros feridos, num combate com uma unidade israelense no Nordeste de Gaza, anunciou-se esta manhã, oficialmente. Em consequência do incidente, os membros do Alto Comando e os oficiais do Conselho reuniram-se em conferência às primeiras horas da manhã.

Foi por uma comunicação verbal à imprensa estrangeira do Major Salah Gohar, diretor do Departamento da Palestina no Ministério da Guerra, alertado, por sua vez pelo Estado-Maior egípcio da zona de Gaza, que a notícia do incidente e das pesadas perdas sofridas pelas forças egípcias foi conhecida, nesta Capital.

VERSÃO DO EGITO

Segundo o Major Salah Gohar, o incidente verificou-se da seguinte maneira: — Uma força israelense, provida de armas automáticas e contando várias centenas de homens atacou, durante a noite, um campo egípcio situado ao Nordeste de Gaza, no interior da zona de ocupação egípcia delimitada pela linha de armistício. Enquanto o campo era objeto de violento tiroteio de armas automáticas, um grupo de israelenses fazia explodir o reservatório de água que serve o campo e toda a região.

Imediatamente foram enviadas tropas egípcias de reforço para socorrer e libertar o campo. No entanto, um caminhão transportando soldados voou pelos ares pela explosão de uma mina. Os soldados egípcios viram-se então sob o alvo de metralhadoras e, em seguida, atacados a granadas. A força israelense, em seguida, recuou rapidamente para a fronteira, ante a chegada de reforços.

O rádio egípcio anunciou sem comentários o incidente. Até o momento não foi publicado a respeito nenhum comentário oficial. Um avião militar egípcio partiu desta Capital às últimas horas da manhã a fim de trazer os despojos dos soldados mortos. Os primeiros relatórios dos observadores da Comissão das Nações Unidas de Controle de Armistício, chegados esta manhã ao Quartel-General de Jerusalém, informam que as tropas egípcias tiveram trinta e sete mortos e trinta feridos num violento ataque efetuado durante a noite passada por forças israelenses na região de Gaza. Os relatórios acrescentam que foram as posições egípcias instaladas nas proximidades da Estação de Gaza que foram atacadas. Entre as armas empregadas pelas israelenses, figuram morteiros e granadas de mão.

COMUNICAÇÕES AOS DIPLOMATAS

CAIRO, 1 (AFP) — O Sr. Mahmoud Fouzi, Ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o Major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel-General de Gaza, sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o Ministro recebeu, pela segunda vez, hoje, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Henry Byroade.

No decorrer da tarde, o Ministro egípcio receberá sucessivamente os embaixadores da URSS, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente

clificados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto em relação à proteção do seu território.

O Sr. Fouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança.

NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 1 — (AFP) — O Governo do Egito deu instruções a seu representante nas Nações Unidas para que leve o incidente Egito-Israel perante o Conselho de Segurança, reclamando urgência.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLITICA — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia — Editorial

As contradições no Kom-mol — J. V. STALIN

Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China — LIU CHAO-TSI

Constituição da República Popular da China —

As bases científicas da política do Partido Comunista da União Soviética — V. NICOLAIYEV

Experiências do P.C.U.S. —

A propaganda por meio de conferências, importante forma de trabalho ideológico — A. KOSOLNIKOV

V. SNASTIN

Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00 A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Sindicato Nacional dos Aeronautas Assembléia-Geral Extraordinária EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia-Geral Extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 4, às 15 horas, em primeira convocação e às 16,30, em segunda convocação com qualquer número, em sua Sede Social, para tratar da seguinte ordem-dia:

1) — Greve dos pilotos da Panair

2) — Aumento de salários

3) — Código Brasileiro de Radiocomunicações (que trata do caso da retirada do Rádio-Operador de bordo)

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

OSCAR AVELINO FERREIRA — Presidente.

EM 24 HORAS

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O Governo argentino resolveu colocar sob seu controle direto os poderes executivo, judiciário e legislativo das Províncias de Santa Fé, Santiago del Estero e Tucumán, anunciou hoje o Ministro do Interior e da Justiça, Sr. Angel Borlenghi.

NOVA DELHI, 1 (AL) — Segundo anunciou o Vice-Ministro da Defesa, Satish Chandra ante o Parlamento, a Índia construirá seus próprios barcos de guerra. Disse que estavam em fase de construção alguns barcos no estaleiro de Vizagapatnam e acrescentou que o Governo estudava as possibilidades de entregar outras firmas nacionais de construção mais alguns navios.

AMMAN, Jordânia, 1 (AL) — O Major Salih Sulem, Ministro Egípcio de Orientação Nacional, é esperado nesta Capital quarta-feira próxima, procedente de Damasco.

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O Senhor José María Conte Grand, atualmente Embaixador da Argentina na Bolívia, foi nomeado Embaixador no Brasil.

GASABLANCA, 1 (AFP) — O Cherif Moulay Idriss, fundador do Partido Democrático dos Homens Livres, foi assassinado hoje de manhã, quando deixava a sua residência, com cinco balas de revólver disparadas por duas pessoas que passavam de bicicleta.

LAKE CHARLES — Louisiana, 1 (AFP) — Ocorreu ontem à noite em Louisiana grave acidente de aviação, que fez três mortos, dois desaparecidos e um ferido. Trata-se do caso de um bombardeiro «B-47» (aparelho a jato de seis motores) da base de Lake Charles, que se espalhou no solo. Morreram os três homens da tripulação. O aparelho caiu em um campo de «Camping Automobiles» destruindo três rebocadores e danificando quatro casas vizinhas. Ironpeque impediu imediatamente um incêndio no campo.

ATENAS, 1 (AFP) — As escolas secundárias da Grécia não terão Professores amanhã. Não se conseguindo um acordo a respeito da revalorização dos ordenados do ensino, os membros da Federação do Ensino Secundário suspenderam a sua decisão de contratar e abandonar a profissão a partir de amanhã. Essa decisão abrange 5.000 professores, dos quais 4.200 já tinham chegado a uma decisão simbólica ao Ministro da Educação Nacional.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Defende o Representante do I. B. C. a Política Americana Contra o Nosso Café

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — O representante do Instituto Brasileiro do Café, nesta cidade, Sr. Horácio Cintra Leite, declarou hoje que os seis seguintes fatores militam a favor de uma estabilização dos preços do café em níveis satisfatórios, tanto para os consumidores, como para os comerciantes e para os plantadores:

- 1) — Aumento do consumo de café em pó e outras;
- 2) — O fato de que os estoques de café, retirados dos centros de consumo, se encontram reduzidos, devido à

baixa das importações de café, ultimamente notada, a contar do ano passado;

3) — A próxima conclusão de acordos de estabilização entre os países produtores de café, acordos de que os Estados Unidos poderiam participar;

4) — A possibilidade de uma ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil, que acarretaria um reforço da posição do cruzado;

5) — A expansão dos mercados de café fora dos Estados Unidos, e principalmente na Europa Ocidental;

6) — As declarações feitas hoje pelo Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Eugênio Gudin, segundo as quais o Governo brasileiro

NOVAS MANOBRAS

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — A decisão da Bolsa Nova-Iorquina do Café e do Açúcar, tomada de acordo com a Comissão Federal do Comércio, de criar dois novos contratos a termo para o café destinado a substituir o atual contrato, foi recebida favoravelmente nos meios americanos interessados.

«Achamos que é bom ampliar as bases das transações na Bolsa do Café — declarou, entre outras coisas, o Sr. Albert Ehlers, presidente de uma sociedade de preparação do café».

Um outro porta-voz da mesma indústria, o Sr. Jerome Newman, vice-presidente da Joseph Martinson and Co. Inc., declarou, do seu lado, que a criação dos dois novos contratos impediria qualquer país estrangeiro de fazer pressão, a fim de obter preços mais elevados, limitando suas ofertas.

CAXIAS DO MARANHÃO, fevereiro (Por Helio Benedito) — O Governador Eugênio Barros e vários dos seus afilhados políticos tornaram-se, por um escandaloso golpe, herdeiros do município. São, hoje, praticamente, os donos de Veneza, Igarapé, aqui, existente, dotado de magnífica fonte de água mineral. Em breve, por isso, se arde entrando em alguns milhares...

Os filhos dos novos donos: Eugênio Barros, Alexandre Costa (cunhado de Eugênio), Aldeirico Novais Machado (deputado de Eugênio), D. Luis Gonzaga Marcellino (bispo de Caxias), Aldeirico Jefferson Silva (casado com uma parenta do Governador), Numa Pompilio Pereira (emprega-

O Governador do Maranhão Ficou Dono de um Município

do de Eugênio de Barros), Raimundo Costa Sobrinho (sócio do Governador, na firma Eugênio Barros & Cia). Como se vê, são todos gente de casa. Negócio em família...

O GOLPE

O golpe consistiu da doação, pelo Legislativo desta Cidade, cuja maioria é governista, do município de Veneza a uma organização denominada Fundação Eugênio

Fonte de águas minerais, doada à Caxias, pertence, hoje, a uma organização do Governador e dos seus afilhados políticos — A Fundação Eugênio Barros industrializará a água mineral e embolsará todos os lucros — O Prefeito de Caxias recusa-se a sancionar a lei de doação de Veneza...

Barros, que se encarregará de industrializar e vender as águas minerais, embolsando todos os lucros. Nem um só centavo poderá ir para os co-

fres da Prefeitura, que, assim, ficou despojada de um importante fonte de rendas. A Fundação Eugênio Barros, ademais, explorará o

balneário, que será construído em Veneza — com verbas federais — a destino, principalmente, a atrair turistas para Caxias. Quer dizer: entrará em uma bonança milhões sem fazer nenhuma força...

O ESCANDALO

Para se compreender qual escandaloso foi o golpe, convém saber que Veneza foi doada, faz algum tempo, ao município pelo Sr. José Guimarães, ex-proprietário da

fábrica de tecidos União Caxiense (no seu tempo chamava-se Manufatura), ao mudar-se para São Paulo. Deveria, portanto, ser explorada pela Prefeitura em benefício do povo caxiense. Mas, os homens do Governador, não perderam tempo, como se vê. Criaram uma Fundação (cartório de Aluisio Lobo, Livro de Notas 134, fls. 37v. a 44), fizeram seu estatuto no Legislativo e, hoje, em vez do povo caxiense, são eles os beneficiados.

O golpe foi tão monstruoso que a lei de doação, embora aprovada, faz algum tempo, pela Câmara, ainda não foi sancionada pelo Prefeito, Sr. Aldeirico Cruz, o qual se recusa terminantemente a sancioná-la.

Arapuca da Light Para Demitir Sem Indenizar

Seguro Social

ALBERTO CARMO

NOVOS MELHORAMENTOS NA REDE SANITARIA DA REPUBLICA POPULAR DA RUMANIA

Segundo dados fornecidos recentemente pelo Serviço de Seguro Social e do Conselho Central de Sindicatos da República Popular da Rumania, grandes melhoramentos serão introduzidos este ano em seus serviços sanitários, de maneira a tornar cada vez mais eficientes os serviços prestados pelo Seguro Social.

No decorrer deste ano, o Ministério da Saúde dispõe de grandes verbas, muito mais elevadas que as do ano passado, para o desenvolvimento da assistência sanitária. Serão instalados mais leitos de hospitais, num total de 71% mais do que os existentes em 1954. O número de centros sanitários antituberculosos será elevado em mais 30% e o de laboratórios em mais 25% (em relação ao ano de 1954).

Segundo a previsão, serão postos em funcionamento no campo rural 15 dispensários infantis, com enfermarias, bem como numerosas maternidades. Serão construídos numerosos dispensários rurais. Neste ano de 1955, será posta à disposição da população rumena, uma maior quantidade de medicamentos, num total de mais 25% que o ano passado. Ao mesmo tempo, a rede de farmácias, principalmente nas pequenas cidades e aldeias, será acrescida de mais 1.200 novas farmácias. A quantidade de instrumentos e equipamentos médicos que serão fornecidos às novas unidades sanitárias será elevada em mais 25%.

O Ministério da Saúde da República Popular da Rumania prevê, para este ano, uma série de novas medidas visando à elevação do nível da assistência médica aos trabalhadores agrícolas, principalmente a inauguração e entrada em serviço de determinados hospitais distritais, principalmente nos distritos agrícolas onde ainda não existem hospitais. Em 37 hospitais de distritos agrícolas serão criadas seções de ginecologia e obstetrícia, de pediatria e outras seções de especializações médicas.

Neste ano, o Ministério da Saúde desenvolverá uma intensa atividade, tendo em vista a elevação do nível profissional dos funcionários médicos e médico-auxiliares rurais do serviço sanitário. O número desses funcionários será elevado em 25% mais do que o do ano passado.

O Conselho Central de Sindicatos e o Serviço de Seguro Social trabalham conjuntamente com o Ministério da Saúde, tendo por objetivo melhorar, cada vez mais, a rede de políclínicos, hospitais, maternidades, postos médicos, etc., existentes não só nos grandes centros industriais, mas também, nos centros agrícolas da Rumania.

Hoje em dia, com a nova planta de desenvolvimento da rede de assistência médica sanitária, nas cidades e no campo, não existe, praticamente, nenhum pedaco do solo rumeno sem assistência médica-sanitária.

Não só os trabalhadores e suas famílias, mas o povo em geral, são atendidos pelo serviço. Mesmo aqueles que não estão abrangidos pela legislação de seguro social podem recorrer gratuitamente aos postos e hospitais.

Apartar das grandes melhorias existentes e as que serão executadas em breve, o serviço médico, em geral, continua a ser, para os trabalhadores e suas famílias, inteiramente grátis, sendo as despesas divididas proporcionalmente entre o Ministério da Saúde, o Conselho Central de Sindicatos e as empresas, industriais ou agrícolas, onde está localizado o serviço médico.

VERDADEIRAS ARMADILHAS PARA OS TRANVIARIOS, OS "TERMOS DE RESPONSABILIDADE" QUE A EMPRESA TENTA FORÇA-LOS A ASSINAR

Novo método de perseguição acaba de ser adotado pelos diretores da Light, com o objetivo de punir trabalhadores, demiti-los até, sem pagar a indenização de lei. É o chamado "termo de responsabilidade", documento que os chefes tentam forçar os operários a assinar, reconhecendo as infrações cometidas e se comprometendo a não mais repeti-las. Caso reincida na «falta», será demitido sem indenização, por não cumprir o compromisso assumido com a Light.

ARMADILHA

A assinatura dos "termos de responsabilidade", introduzida em larga escala em todas as seções da Light, é

APROVADAS AS CONTAS

Realizou-se, anteontem, no Sindicato dos Sapateiros, a assembleia para prestação de contas do orçamento financeiro do bimestre 52-54, que foi aprovada por 73 votos, contra 3 e uma abstenção.

Sabe-se que a nova diretoria eleita pelo Sindicato tomará posse amanhã dia 3, tendo sido comunicado, para esse fim, o Ministério do Trabalho.

sempre "testemunhada" por dois chefes de seção ou funcionários de confiança da empresa, que apõem também suas assinaturas no documento e serviram mais tarde como testemunhas, na Justiça do Trabalho, a favor da empresa, caso o trabalhador reclame de qualquer punição posterior a assinatura do "termo".

Quando um trabalhador, notando a armadilha preparada pela empresa, recusa assinar o documento "reconhecendo sua culpa", o chefe de seção escreve em baixo: "Recusou assinar". E as testemunhas apõem suas firmas para comprová-lo.

CONFISSÃO DE ROUBO

O mais revoltante de tu-

do é o conteúdo dos "termos de responsabilidade". Os que estão sendo usados nas seções do tráfego são os mais vergonhosos, tipicamente policiais, autênticas confissões de furto que po-

dem atirar qualquer trabalhador à rua a qualquer hora e impedi-lo até de conseguir outro emprego. Nesses "termos", o condutor "reconhece haver marcado X passagens a menos e se compromete a não mais fazê-lo".

Números trabalhadores que se têm recusado a assinar os infames papeluchos estão sob ameaça de punição, motivo pelo qual estão exigindo providências por parte da diretoria do Sindicato de Carris.

Assim se pronunciou, solicitado por nós, o atual Secretário do Sindicato de Carris Urbanos, Sr. José Lopes Veras, sobre o registro de uma chapa de agentes da Light, que o Sr. Alencastro Guimarães determinou fosse feito quase 15 dias depois do prazo previsto pela lei.

A LIGHT TODO-PODEROSA

Com efeito, a eleição anterior foi anulada por uma chapa vitoriosa não era do agrado da Light. Agora, servindo mais uma vez aos interesses da empresa lanque-canense, o Ministro, Sr. Alencastro Guimarães, resol-



Sr. José Lopes Veras
ve desrespeitar as próprias instruções do Ministério do Trabalho, contidas na portaria 11, que regula as eleições sindicais.

A chapa registrada ilegal-

ILEGAL O REGISTRO DA CHAPA DA LIGHT

Desrespeitado pelo Sr. Alencastro Guimarães o prazo previsto pela lei — «Os trabalhadores votarão contra a ilegalidade», diz José Lopes Veras

— É a segunda vez que o Ministério do Trabalho desrespeita a liberdade sindical: a primeira, com a anulação das eleições, em que saiu vitoriosa a chapa Geraldo Soares e, agora, mandando registrar uma chapa completamente ilegal como concorrente ao pleito que se realizará hoje, amanhã e depois.

Assim se pronunciou, solicitado por nós, o atual Secretário do Sindicato de Carris Urbanos, Sr. José Lopes Veras, sobre o registro de uma chapa de agentes da Light, que o Sr. Alencastro Guimarães determinou fosse feito quase 15 dias depois do prazo previsto pela lei.

mente, e que é encabeçada por um tal Manuel Rocha, só fez pedido de inscrição no último dia permitido pela lei, isto é, a 26 de janeiro último. Não foi aceita porque não apresentava os documentos exigidos pelo parágrafo do artigo 11, da citada portaria. A Light, entretanto, como patrocinadora da chapa, não desistiu. Recorreu diretamente ao Sr. Alencastro Guimarães e a 6 do corrente obteve o que queria. O Sindicato recebeu ofício, no qual era determinado o registro da chapa.

CONTRA A ILEGALIDADE

Entretanto, — acrescentou Lopes Veras — estou convicto que os trabalhadores em geral — motoristas, condutores, fiscais, etc. — votarão contra a ilegalidade. Acreditamos também que os trabalhadores não mais permitirão que as eleições sejam anuladas e que a Diretoria eleita não seja empossada.

NA FABRICA «UNIÃO»:

CRIANÇAS TRABALHAM DOENTES OU PERDEM OS DIAS DE SALÁRIO

A menor queimou braços e pernas, mas foi obrigada a continuar no serviço — No segundo acidente ficou em casa e foi descontada

Crianças trabalham na Fábrica de Biscoitos União, nas piores condições de higiene, sem segurança e ainda são descontadas no salário, quando faltam, por serem feridas no próprio serviço.

Esta denúncia nos foi feita ontem pelo pai da operária Alade Guimarães, garota de 15 anos de idade, que é empregada na fábrica da Rua Bom Retiro, 606.

TRABALHA DOENTE

Disse-nos o pai da jovem operária que, na primeira vez em que esta foi aciden-

tada, queimou os braços e pernas, à boca de um forno onde a puseram a trabalhar logo nos primeiros dias. Não a mandaram a nenhum médico ou ambulatório, embora a lei determine que os trabalhadores têm direito a seguro contra acidentes do trabalho. O pai apenas mandou-a a uma farmácia e a jejum, para não perder o salário, teve que ir trabalhar no dia seguinte, doente ainda.

CORTANDO O SALARIO

Sexta-feira última Alade

Menores Explorados na Fábrica Neutron

Dezenas de menores são explorados pelo Sr. Luiz Plano, proprietário da Fábrica de Vidros Neutron, localizada em São Gonçalo.

Os menores trabalham sem carteira profissional, assam e não recebem o salário-mínimo. O proprietário do estabelecimento alega que não legaliza a situação dos seus empregados porque a fábrica é nova e está em período de experiência. A alegação é falsa, pois a empresa, apesar de funcionar apenas há seis meses na Estrada da Chumbada, lá funcionou durante três anos em Niterói, à R. Benjamin Constant.

MEIORES DESMAIAM, DE VÍDO AO FORTE CALOR

Cerca de 30 menores, embora nem sequer o salário-mínimo recebam, executam trabalho de adultos, carregando carros com pesada carga.

Não existe na fábrica qualquer segurança ou proteção no trabalho. A água que os trabalhadores são obrigados a beber é de um poço, onde constantemente aparecem cobras e sapos.

Com frequência, menores sofrem vertigens, devido a falta de proteção contra a alta colônia dos fornos.

A DELEGACIA DO TRABALHO CONTRACTA COM A EXPLORACAO

Apesar de terem sido levadas ao conhecimento do Delegado Regional do Tra-

balho essas irregularidades, nenhuma providência foi tomada. (Da Sucursal de Niterói).

balho essas irregularidades, nenhuma providência foi tomada. (Da Sucursal de Niterói).

ADJUDANDO OS PATRÕES

O pai de Alade concluiu seu protesto, dizendo: — Imagine o absurdo. Sou um operário que tenho 5 filhos para sustentar. Esta é a mais velha. A primeira, que pode trabalhar, pois em lugar de estar me ajudando, eu é que estou ajudando o pai, pagando os remédios e o médico que ele tem a obrigação de pagar, com dinheiro que sou obrigado a tirar da comida dos outros garotos.

Pensão do Papai

A melhor pensão do Copacabana. Asselo o respeito

Rua Ronald de Carvalho, 74.

Companheiros e Companheiras

A Diretoria deste Sindicato, pelo presente Edital, convoca todos os companheiros e companheiras, trabalhadores em fábricas de tecidos do Rio de Janeiro, para uma grande assembleia-geral extraordinária, a realizar-se no dia 5 de março (sábado), às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ordem-dia:

- INFORME DA DIRETORIA SOBRE O PEDIDO DE AUMENTO PARA A CLASSE.
- MEDIDAS PRATICAS E OBJETIVAS EM PROL DE SUA CONQUISTA.
- ASSUNTOS GERAIS.

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS TEXTEIS:

O nosso pedido de aumento de salário, depende de nossa unidade e firmeza.

TODOS NO DIA 5 DE MARÇO (Sábado), ÀS 19 HORAS, A GRANDE ASSEMBLEIA!

Rio de Janeiro, fevereiro de 1955.

A Diretoria



Pasta Modificadora

PARA ALISAR E TINGIR CABELOS

NÃO QUEIMA, PODENDO TOMAR BANHO DE MAR QUE NÃO SOFRE ALTURAÇÃO

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE:

«GeMark» — GEORGE MARQUES RIBEIRO

S/3 — TEL.: 42-1944 — RUA DOS ARCOS, 3

Cartas dos leitores

GUARDA ATRABILHÁRIO

O leitor Washington Marcondes faz, em carta, a seguinte denúncia:

«Na terça-feira de Carnaval, às 22.30 horas, nas esquadras da Rua São José com Rodrigo Silva, o guarda municipal n.º 2.270 esbofeteara e imprensava na parede uma mulher jovem, morena, a quem fazia propostas indecorosas e exigia dinheiro. O guarda n.º 2.270 quase provocou um atrito com um seu colega, que o reclamou. Populares, que assistiram à cena, apresentaram quel-

xa ao guarda civil n.º 221. Este procurou saber o que ocorria e o guarda 2.270 quase agrediu. Também foi quase agredida uma senhora, Dona Juracy Queiroz, e eu cheguei a ser agredido quando mais energéticos eram os meus protestos. Escapeli devido à resistência, que ofereci.

O comissário a quem foi feita a reclamação não teve um gesto sequer de energia. Deixo aqui meu protesto contra essa gritante ilegal-

FALTA ÁGUA

Assinado por «um carloca», recebemos a seguinte carta:

«Falta água diariamente à Rua Ronald Carvalho, n.º 180, Bairro de Copacabana, Posto 2. Quando se chega do trabalho, necessitando-se de um banho, é um verdadeiro suplício não encontrar água na torneira e no chuveiro.»

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Pilotos

Realiza-se hoje, dia 2, às 18 ou 18.30 horas, em segunda e última convocação, assembleia-geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, para a discussão da seguinte Ordem-dia: 1) Deliberação sobre a posição do Sindicato em face do movimento dos pilotos da Panair; 2) Sanção do Sindicato aos pilotos que contrariaram a deliberação da assembleia anterior; 3) Prolongamento do auxílio financeiro.

Comissários da Marinha Mercante

Para hoje, dia 2, de março, quarta-feira, às 18 ou 18.30 horas, em segunda e última convocação, está convocada assembleia-geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante para a discussão e deliberação de uma ordem-dia, que inclui dois pontos de grande importância: homologação da tabela de aumento de salários, apresentada pela Comissão da Federação dos Marinheiros, e posse do suplente convocado para dirigir o Sindicato, até a chegada dos novos diretores eleitos.

Texteis

Será no próximo dia 5 de março a assembleia geral extraordinária convocada pela

MESAS-REDONDAS

Metalúrgicos

Hoje, dia 2, representantes do Sindicato das Empresas Metalúrgicas e do Material Elétrico e do Sindicato dos Metalúrgicos estarão reunidos em mesa-redonda, no Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, para discutir as bases do aumento salarial reivindicado pela corporação.

Oficiais de Máquinas

No dia 4 de março, em mesa-redonda no Ministério do Trabalho às 16 horas, a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, reunida com representantes dos sindicatos filiados, discutirá com os representantes das empresas empregadoras a questão do aumento de salários e outras reivindicações.

ELEIÇÕES

Para Renovação de Diretorias

Sindicato Nacional dos Aeronáuticos — Não tendo havido «quorum», o pleito se realizará, em segunda convocação, no decorrer deste mês de março.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos — A eleição de nova Diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho de Trabalho, terá início hoje, dia 2. A votação prosseguirá nos dias 3 e 4. Uma chapa, encabeçada pelo associado Joaquim Crespo de Vasconcelos, conta com a simpatia e apoio de quase toda a corporação.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões — A eleição se realizará no próximo dia 3 de março. Concorre uma única chapa, encabeçada pelo associado Antônio Ruffino Siqueira Junior. O atual presidente, Sr. Raimundo Nonato da Costa Rocha, concorre à como chapa de chapa para a representação do Conselho da Federação.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas

Eleições marcadas para este mês de março:

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios — Eleição do delegado-eleitor que irá à assembleia de votantes do IAPETCO. O único candidato inscrito é o Sr. Alberto Belmonte. A votação teve início ontem, dia 1º, e prosseguirá durante o dia 2.

Sindicato Nacional dos Motoristas da M.M. — O pleito será realizado no próximo dia 3 de março. O delegado-eleitor irá à assembleia de votantes do IAPM.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Sindicato dos Marinheiros — O pleito se realizará no dia 2.

Aguarda o Fluminense Uma Palavra do Guarani Sobre a Cessão de Clovis

Proclamados os Cariocas Campeões do Torneio João Lyra Filho

pot fôra da tede

SEGUÊM CARIOCAS PARA O RECIFE

Leio no vespertino, onde o Serran está sempre bem informado, que Didi não ficará no Fluminense. Segundo a notícia, os dirigentes tricolores já não suportam mais as intrigas e intrigas do craque. E estão dispostos a vender o seu passe por uma importância — afirma seguramente — acima inferior a dois milhões de cruzeiros.

O problema de Didi já focalizamos aqui na sétima página, em entrevista feita com o próprio jogador. Não vai adiantar nada ele deixar o Fluminense e continuar nesta Capital. O drama do rapaz resume-se em ganhar mais dinheiro e estar perto da sua querida Guilmar. No Fluminense Didi percebe mensalmente 18 mil cruzeiros. Greio que, somado ao Zizinho, aqui no Rio, tem um ordenado superior a este. Pergunto, então: que vai adiantar a ida do Wladir Pereira para o Botafogo, se o Botafogo é um clube, que não conta muito com jogadores?

A seleção, dada inclusive pelo próprio Didi na entrevista mencionada, seria uma transferência para São Paulo ou para o exterior. Assim, ele poderia ganhar mais. São Paulo, notadamente, é um centro muito bem visto pelo nosso Didi. Pois, não é lá que está trabalhando a famosa Guilmar?

OLHA O FLAVIO

O Flamengo resolveu rescindir o contrato de Flávio Solich. Outro compromisso entrará em vigor, que prenderá o técnico até o final de 1957.

O Vasco também fez isso com Flávio. E, quando quis chutá-lo, cortou uma volta dos diabos.

Não sou supersticioso, mas não gostei desta atitude do "Mengo". Pode virar tudo outra vez.

PROVÉRBO BANGUENSE

"Mais vale um Zizinho preso do que dois Lucas voando."

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

O CHILE PODE SER CAMPEÃO

SANTIAGO, 1 (AL) — José Jimenez, treinador equatoguiano, após o resultado de domingo último, explicou-se: «Nossa falta

«Cantinho do Flamengo»

Após uma campanha brilhantíssima e das mais árduas em quadras peruanas, onde as suas apresentações, verdadeiramente assombrosas, empolgaram os desportistas daquela República anárquica, retornaram ao Brasil, as laureadas «estrelas» do vôlei do Flamengo, campeãs cariocas e agora, também, peruanas — e pela segunda vez consecutiva — o honroso título de invictas do Peru.

É oportuno recordar aqui que em 1933, as campeãs do mundo estiveram exaustivamente por diversas cidades americanas e que os seus jogos venceram 19 vitórias e constituíram um fator fundamental para o desenvolvimento do rubro-negro nacional.

A seguir, apresentamos uma estatística completa da recente temporada, que teve as mesmas características da excursão de 1953, pois em 12 jogos, triunfaram 12 vezes, participando de 26 sets, perdendo apenas dois, por 15 x 13 contra a Seleção do Lima e 1 x 12, contra a Liga de Lima.

6/2 — Flamengo — 2 x Seleção de Miraflores (Seleção «B»), 0 (15 x 7 e 15 x 11), em Huaral; 7/2 — Flamengo — 2 x Seleção de Lima, 1 (15 x 15 — 15 x 8 e 15 x 10), em Lima; 8/2 — Flamengo — 2 x Seleção Union (Colônia japonesa), 0 (15 x 5 e 15 x 8), em Lima; 9/2 — Flamengo — 2 x C. R. Lima, 0 (15 x 10 e 15 x 5), em Lima; 11/2 — Flamengo — 2 Seleção «A» de Miraflores, 0 (15 x 10 e 15 x 2), em Lima; 12/2 — Flamengo — 2 x Deportivo H. Obero, 0 (15 x 11 e 15 x 6), em Trujillo; 13/2 — Flamengo — 2 x Seleção de Trujillo, 0 (15 x 3 e 15 x 6), em Trujillo; 14/2 — Flamengo — 2 x Seleção das Ligas de Lima e Miraflores, 0 (15 x 8 e 15 x 10), em Lima; 16/2 — Flamengo — 2 x Ita, 0 (15 x 5 e 15 x 7), em Ita; 17/2 — Flamengo — 2 x Pisco, 0 (15 x 9 e 15 x 7), em Pisco; 18/2 — Flamengo — 2 x C.M.P.E. (15 x 7 e 15 x 11), em Lima; 25/2 — Flamengo — 2 x Liga de Lima, 0 (12 x 15 e 15 x 12), em Lima (Estádio Nacional).

As responsáveis por mais esta brilhante campanha do Flamengo, foram Leila Fernandes Peláez, Marina Solis, Rose Maria Telles, Paulo O'Shea (Rosinha), Maria Pequena Azevedo, Carmen Marques Pereira (Góndola), Norma Tolles Pires (Norminha), Selma Amaral e Vilma Araújo, legítimas campeãs cariocas, nesta vez invictas da República do Peru e dignas de uma admiração.

A simulação e gratidão de todos os flamenguistas, que em transmissão por nosso meio, as mais efusivas felicitações e as mais poderosas palavras de incentivo à Dona Carmen Marques Pereira, gentileza da Sra. Leila Fernandes Peláez e de quem tanta habilidade e espírito de equipe, no jogo de Souza (Passarinho) e John Castro O'Shea, que foram colaboradores magníficos, e finalmente, ao Hélio Corrêa (Corrente), treinador competente e que as conduziu a tão brilhante vitória.

AS 5,30 HORAS, O EMBARQUE — O TREINO DE ONTEM — PINTOU A EQUIPE TITULAR — DISPENSADOS CALAZANS E CACA, SENDO QUE O ZAGUEIRO PODERIA SER RECONVOCAO

O preparador Martin Francisco, através de um rigoroso coletivo, encerrou na manhã de ontem, no gramado de São Januário, os preparativos do «scratch» carioca, que vai intervir no Campeonato Brasileiro.

Foi um treino animado, corrido que deixou a melhor das impressões. Todos os craques convocados, colaborando sem reservas com o técnico, se empregaram a fundo na cancha, além de cumprir a rigor as instruções recebidas.

PINTOU O «SCRATCH» formação que melhor

TIME AMARELO: 4 x 1

Concedendo uma atuação excelente pela correção que a marcou, a equipe amarela triunfou pelo marcador de 4 x 1, tentos de Ademir (2) e Garrincha (2). Indio assinalou o único tento do time «branco».

Este marcador foi construído em 43 minutos, tempo determinado por Martin Francisco para a duração da prática, e correspondeu inteiramente ao que se passou no gramado.

OS DISPENSADOS

Os craques dispensados pelo preparador do «scratch» foram Calazans (Bangu) e Caca (América), além de Pavão (Flamengo), que foi cortado por motivos de ordem americana, Ivan e Agnelo.

O zagueiro Caca, todavia, poderá ainda ser aproveitado,

do, desde que se recupere da contusão que apresenta.

HOJE, O EMBARQUE

O embarque da delegação carioca para Pernambuco, onde os nossos craques prosseguirão nos preparativos para o Campeonato Brasileiro, através de encontros amistosos, está marcado para hoje às 5,30 horas, por via aérea.

O cronista esportivo Antonio Cordeiro cheflará a embarcação, compondo-se esta de mais as seguintes pessoas: Martin Francisco e Gradiim (técnicos); e os jogadores Hélio, Ari, Onil, Mirim, Pinheiro, Santos, Dequinha, Osvaldinho, Garrincha, Rubens, Ademir, Didi, Nivio, Edson (América), Edson (Bangu), Ivan, Sabará, Indio, Vavá, Leônidas, Dino, Telê e Pinga.



Ademir, autor de dois gols

João Carlos e Paraguaio Devolvidos ao Fluminense

O América, no início do campeonato de 54, conseguiu do Fluminense o concurso, por empréstimo, de três jogadores tricolores: João Carlos, Paraguaio e Nestor. Os dois primeiros, merecedores do bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

AO NINHO ANTIGO

Agora, terminado o campeonato, o América devolveu os três craques ao ninho antigo. A devolução verificou-se ontem, tendo João Carlos, Paraguaio e Nestor se apresentando à direção técnica do tricolor, podendo-se às ordens dos profissionais que são do clube.

JOÃO CARLOS COBIÇADO

O meia João Carlos, em excelente fase de sua carreira, está sendo pretendido por diversos clubes cariocas. O notável craque, em sendo assediado constantemente, recebeu tentadoras propostas, mas ainda não se pronunciou a respeito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquistar João Carlos, são América e Botafogo.

Por enquanto apenas o América já realizou démarches oficiais junto à diretoria do Fluminense, tendo esta colando nos seguintes termos: O Fluminense se nega a João Carlos na hipótese de Ambrósio se transferir definitivamente para as Laranjeiras.

Quanto aos jogos de Inverno do mesmo ano, Saint-Moritz, Garmisch-Partenkirchen e Innsbruck apresentaram suas candidaturas.

Mas só em junho próximo o Comitê Internacional Olímpico decidirá quais as cidades em que se realizarão os jogos de 1960.

JÓGOS OLÍMPICOS DE 1960

GENEVA, 1 (AFP) — Seis cidades apresentaram suas candidaturas nos prazos prescritos, para os Jogos Olímpicos de 1960, na Chancelaria do Comitê Internacional Olímpico. São elas: Lausanne, Roma, Bad Gastein, Bruxelas, Detroit e Tóquio.

Quanto aos jogos de Inverno do mesmo ano, Saint-Moritz, Garmisch-Partenkirchen e Innsbruck apresentaram suas candidaturas.

Mas só em junho próximo o Comitê Internacional Olímpico decidirá quais as cidades em que se realizarão os jogos de 1960.

JOGOS PAN-AMERICANOS GRANDE ANSIEDADE Pela Presença do Brasil

Expectativa pelas atuações de Ademir, Ferreira da Silva, Okamoto e Gonçalves — A participação do futebol brasileiro

MÉXICO, 1 (AFP) — Deverão chegar ao México na próxima sexta-feira os desportistas brasileiros. A delegação brasileira aos Jogos Desportivos Pan-americanos, que abrangerá umas 150 pessoas, virá, ao que parece, em condições extremamente modestas como resultado das dificuldades financeiras da sua participação. Mas não deixará de abrigar grandes valores. Nessas condições o campeão olímpico de salto triplo Ademir Ferreira da Silva figurará nas provas de atletismo no lado dos atuais campeões do Brasil. Anunciase, em natação, a vinda de especialistas em velocidade como Okamoto e Gonçalves. Por outro lado a equipe brasileira feminina de vôlei seria uma das favoritas para conquistar o título pan-americano.

O Sr. Mário Saladani, adido comercial do Brasil no México, declarou à imprensa que o Governo do seu país estava realizando grandes esforços para enviar a delegação aos Jogos Pan-americanos por não se encontrar atualmente em condições de gastar muitas divisas estrangeiras. Como se sabe, o Brasil não participará das provas de futebol. O Sr. Saladani deu a entender, contudo, ser possível, paralelamente, a competição continental de um «conceito» brasileiro, que viria ao México para enfrentar uma equipe mexicana ou estrangeira, sendo os lucros de tal encontro divididos com a delegação brasileira oficial.

JÁ SAIU MOMENTO FEMININO Em todas as bancas

UM MINUTO, CARO AMIGO "O LEITOR DE POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

Evoluiu em 1954 o Futebol na URSS

OS TÉCNICOS TARASSOV E FROLOV FAZEM COMENTÁRIOS SOBRE A TÁTICA ATUALMENTE EMPREGADA PELAS EQUIPES SOVIÉTICAS — O IDEAL SERIA UM MISTO ENTRE A DEFESA CERRADA E A MARCAÇÃO POR ZONA

MOSCOU, março (Condenção especial da All Sports Agency para IMPRENSA POPULAR) — Dois grandes especialistas soviéticos em matéria de futebol, A. Tarassov e V. Frolov, escrevendo para o «Sovetskii Sport» um alentado artigo fizeram um honesto balanço da temporada recém-fimada do futebol em toda a União Soviética. Incidentalmente, afirmaram que «melhores surpresas não se verificaram, nesta última temporada, no nosso futebol. Podemos dizer que tivemos concretizadas as nossas esperanças e o grande público amante desse esporte, não viu defraudados os seus desejos de assistir a bons encontros».

Adiante, escrevem que as formações atuais dos quadros russos dão-lhes um maior senso de jogo. E, assim, por exemplo, é que o Dynamo, campeão da U.R.S.S. de 1954, depois de cinco anos de obscuras atuações, conduziu-se na última temporada de modo elogiável, graças, exatamente, à compreensão das responsabilidades de parte de seus jogadores, notadamente de L. Yachin.

senso de orientação em meio ao gramado e, assim, demonstrando uma melhor precisão e objetividade no atuar em gol. As linhas atacantes lograram-se movimentar mais elasticamente e melhor ajustadas, incursionando mais vezes a pequena área adversária e atirando com mais pontaria. Daí se haver notado nos últimos encontros do campeonato, de parte de certos clubes, vitórias com escores bem dilatados.

E, prosseguem: «Na hora atual, nós constatamos brilhantes progressos no terreno da tática. Se os treinadores se têm, de tempos em tempos, pronunciado à imprensa, a propósito de tal ou qual problema tático, assim o fizeram de modo geral. O que se costuma considerar «tática», para nós outros deve ser «simplificação de jogo». E esta simplificação, chamada «tática» por muitos, deve deixar de ser aquele vício da aplicação, em excesso, da marcação individual, que sofre, o risco, a equipe que assim a aplica, de ver-se de um momento para outro, em campo, prejudicada em sua defesa e tendo imobilizado o seu ataque. O que se preconiza, é uma «simplificação» de defesa e que os atacantes melhor compreendam o sentido da entrada na área».

O ATAQUE

Referindo-se, após, ao que se convencionou chamar de «defesa universal», ou seja, a disposição de alguns homens capazes de jogar em qualquer posto da defesa: zagueiros ou médios, dizem os críticos, que em verdade, no momento, na Rússia, «possuímos um grande número no futebol soviético, de jogadores que servem para diferentes postos, mas, em realidade, muitos poucos verdadeiros «donos» dos postos que devem ocupar».

Finalizando a questão da tática da defesa, asseguram: «A tática da defesa deve basear-se numa justa combinação, baseada, entre a defesa individual (marcação) e a defesa por zona».

Tratam, a seguir, da questão da tática do ataque. E, nesse particular dizem: «Nossos avanços carecem em certos casos de mobilidade e as vezes nem sabem se desmar-

car com bastante rapidez para jogar das laterais para o meio do gramado (área), como deverá ser. Nossos extremos ficam demasiadamente pontas e, por vezes, quedam-se, praticamente excluídos do jogo. Não raro, deixam-se ficar sem senso de jogo e espírito de iniciativa, para se reintegrarem, novamente, no total sistema de ataque, pelo seu próprio meio. Desaproveitamos, inteiramente, aquele método de jogo de combinações chamadas «passapartout». As combinações em meio do campo, devem se desenvolver de acordo com o espírito de criação, de iniciativa e de improvisação do jogador. Felizmente, também há questões dos avanços, estamos progredindo, eis que já estamos formando jogadores capazes de resolver, em pleno jogo, os problemas táticos e os mais diversos, apresentando uma marca, um estilo característico, pessoal».

O CENTRO-AVANTE

Consideram, aqueles dois críticos soviéticos, que a questão do centro-avante é questão do centro-avante, exige uma solução urgente. «A questão do centro-avante, parece-nos tem sua solução no aproveitamento, para o posto de jogador jovem, bom conhecedor da forma correta dos movimentos de distribuição do jogo. Infelizmente, no momento, em nossos quadros, tal não é o caso, pois ainda permanecem para este posto, os grandemente experimentados jogadores, tais como Rystov e Korchunov, líderes dos ataques, respectivamente, do Spartak, de Moscou e do Clube das Classes Armadas. Isso, embora todos reconheçam seus rendimentos de minutos. Mesmo a equipe da U.R.S.S., o posto está confiado a Yachine, onde a tática, portanto, é «monocorde», em virtude de seu reconhecido jogo estandardizado e temer, por não possuir fôlego avançado, as cargas mais viris dos adversários».

Concluem, aqueles dois abalizados críticos em futebol, por afirmar que a temporada final, foi um futebol final, que conheceu táticas e técnicas capazes de melhorar, ainda mais, o desenvolvimento desse esporte em todo o país que há de apresentar — certamente — em 1955 um mais elevado nível técnico e tático.

N. da R. — Os títulos e subtítulos são da IMPRENSA POPULAR.

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

MOTORISTA — Para camião ou carro particular, cinco anos de carteira. Dito-se referência sobre situação moral e profissional. Recados para Sr. Melo — Tel. 23-2808.

MANGUEIRA — Vende-se um terreno com 5 x 15 de esquina. Mil cruzeiros o metro quadrado. Facilidade de pagamento. Situação à Rua Mangueira, entrada pela Rua Visc. de Niterói, junto ao 772. Tratar à Rua Cândido Benício, 1722, 1º — Jacarepaguá.

VENDU — Terreno com 10.500 metros quadrados, na Estrada Niterói-Friburgo, a Cr\$ 3.500 o metro quadrado. Tratar pelo tel.: 46-2814 — Sr. Adeline, ou à Rua Hermenegildo de Barros, 23 — Glória — Com D. Lúlia.

LINS VASCONCELOS — Vende-se à Rua Baronesa de Urquiza, 58 e/á uma casa com dois quartos, sala, banheiro, instalações sanitárias e duas cozinhas, em centro de terreno que mede 18x70 por 10x70. Preço: Cr\$ 180.000,00. Também aceita-se em troca um terreno no quarteirão da Central de Cascaquina. Tratar com o proprietário das 8 às 14 horas nos domingos no endereço acima.

TERRENO EM ANCHIETA — Vende-se à Rua Sargento Aires Dias, junto ao nº 11. Preço: Cr\$ 45.000,00. Tratar com José Maria, à Rua Irene, 21 — Tel.: 30-2882.

TERRENO EM Vaz Lobo, Rua Vaz Lobo, 120 (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço à vista: Cr\$ 60.000,00.

COMPANHHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Livramento, 154.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque. Com duas salas, andar térreo. Sómente a quem ficar com pequena mobília. Tratar à Rua Ubiraci, 622, apt. 3. 130 aos sábados e domingos. Higienópolis. Bonassucesso. Negócio urgente.

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo a todo este máquinas, tipos e furas. Praça da Harmonia, 339. Tratar com o Sr. Orlando.

VENDE-SE uma máquina de costura marca HAPY, por Cr\$ 8.000,00. Tratar com Ubaldino Silva — Tel. 25-0524.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moça, católica, oferece-se. Tratar na sucursal da IMPRENSA POPULAR, Rua Visc. Urquiza, 464, 4º 108 — NITERÓI.

VENDO TERRENO — com 615 metros quadrados na Estrada Sotelo, 11, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 32-4111, com Mirim.

SUMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620 Nilo Dias.

ELETRICISTA RADIOTÉCNICO — Serviços a domicílio. Recados pelo tel.: 37-6462, Castilho.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 molus-aguás. Terreno em propriedade medindo sem juros Tratar no Escritório da Vila Sakras, Estação de Paciência, perto de Campo Grande, com o Sr. Cássio, Ramal de Santa Cruz — Distrito Federal — Tel. 23-0524.

BARRA DA FIJUCA, Vendo dois lotes medindo 40x20, em rua oficializada, com 127, 70 e 71 metros de frente. Preço de cada lote: Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são próximos a escola.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios, etc. Pintamos automóveis, geladeiras e corretores. Orçamentos sem compromisso. Recados para tel.: 25-3039.

TERRENO com posse imediata, construção livre sem entrada a sem juros, a cinco minutos da Estação de Paciência. Prestação a partir de Cr\$ 510,00 mensais. Tratar ao lado esquerdo do Estádio da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sakras com o Insper Cury — das 7 às 17 horas — diariamente.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, disposta de uma pequena loja para varejo, com 10 anos de contrato de locação, em Nova Iguaçu, à Rua Otávio Tarquínio, 71.

PRECISA-SE

OPERADOR DE FOTOCOPIA — Tel. 45-7864.

Últimas notícias

Em reunião realizada ontem à noite o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. examinou o caso da partida final do Torneio João Lyra Filho. Decidiu o Conselho, interpretando o regulamento daquele certame, proclamar os cariocas campeões do Torneio, tendo em vista a média de gols obtida pelos metropolitanos.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, o Dr. Antônio Leite, Presidente do Fluminense, afirmou que o seu clube está aguardando as condições do Guarani para a transferência do centro-médio Clovis, que o tricolor deseja. Quanto a Didi, a posição do Fluminense continua a mesma: somente trocará o jogador por um player da mesma categoria do famoso meia. Venda do passe de Didi somente para São Paulo ou exterior, segundo nos declarou o dirigente do grêmio das Laranjeiras. No que toca a Veludo, disse-nos o Dr. Antônio Leite que o Fluminense agora tem interesse no jogador e pretende mesmo incluí-lo na equipe, que disputará o Rio-São Paulo.

Hoje pelo campeonato sul-americano de futebol atuaram as seleções da Argentina e do Paraguai.

Os dois amistosos entre Flamengo e Corinthians possivelmente só poderão ser realizados na segunda quinzena de março.

O jogador Pavão ainda não reformou o seu contrato com o Flamengo. Adiantam os dirigentes rubro-negros, porém, que Pavão permanecerá no grêmio da Gávea.

"PLANTEI E CUIDEI: O GRILEIRO AGORA QUER COLHÊR"

O LAVRADOR JOAO DA MOTTA NARRA COMO OS POSSEIROS TRANSFORMARAM UMA FLORESTA NUM GRANDE POMAR — COMO VIVEM OS LAVRADORES DO RIO DA PRATA DO MENDANHA — UM DEGENERADO A SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA MARINHA — ORGANIZAM-SE OS LAVRADORES NA ASSOCIAÇÃO DO SERTÃO CARIOCA

— A terra é minha como meus filhos são meus. O lavrador João da Motta não se cansa de repetir essa frase. Sabe os direitos que tem e sabe defendê-los com ardor. Explica assim essa sua disposição de luta: «O pinto já sai do ovo com a pinta que o galo tem. E eu herdei do meu pai, que era pobre, como herança, a honestidade e a coragem.»

Com a mulher e sete filhos, o possessor Zé Motta vive há 16 anos em Serrinha. Em derredor, há mais duas fazendas: Guandu do Sena e Guandu Sapê. Todas aquelas terras juntas, consideradas como as melhores do Distrito Federal, têm o nome geral do Rio da Prata do Mendanha de Campo Grande. E' de lá que a seara que sai grande parte das frutas vendidas no Rio. Tal como o lavrador Zé Motta, centenas de lavradores da região têm as terras ameaçadas de grilo, mas todos eles, como seus Zé Motta, têm a firme disposição de defender o que lhes pertence.

Seara cobijada

Nunca tinham os visto antes terras tão bem cultivadas como as daquela região. E' por isso, exatamente, que há cinco anos um bando de grileiros avançou sobre as terras do Mendanha. Mas, outrora, aqui tudo eram os muros. Foi o bruto do possessor, durante anos e anos, que derrubou as capoeiras, abriu as picadas no mato, semeou, plantou, limpou, cercou e edificou. As terras foram generosas e frutificaram em abundância. Hoje, a quem olha do alto da serra, as terras se parecem com um grande pomar, um grande jardim. Estão cultivadas as ribanceiras dos morros, os socavões, as grotas, baixadas e até os coborzos dos morros.

— Dizem que quem foga coroa do morto faz sear a nascentes. Pois comigo se deu que surgiu uma, por sinal de água muito boa.

— Ao fazer esse comentário, o lavrador Motta aponta para sua lavouva.

E' um mundaréu de ter-

ra: 300 mil metros. Os bananais estão delatando cachos, os laranjais pesados de frutos e os milharais exibindo as boncas apendicadas.

O sal da terra

Diz o possessor:

— A terra é boa. Já botei raízes aqui. Conheço os segredos de cada pedacinho do chão. A gente é que abarrotou o mercado da Prata 15, no Rio, de frutas, e não os que se nomeiam proprietários. Plantel e cuidel: o grileiro Cavalcanti quer colher.

Trata-se do latifundiário Antônio Vaz Cavalcanti de Albuquerque, residente à R. do Ererê nº 1, em Cosme Velho. Prossegue o possessor, dizendo:

— Quando as estradas chegaram, os grileiros também chegaram. Quando as plantas brotam, aparece a calívia, o avanço nas terras dos que trabalham de verdade. Os latifundiários nunca tomam meu filho, mas não é para plantar.

Olhando aquelas terras, vê-se claramente que os possesores são o sal da terra. Não fôsem eles e só haveria ali chorões, sanívia e areia.

A terra não deve ser um bem de renda, mas um bem de trabalho. Senão, a terra voltará a ser o que era antes da chegada dos que a trabalharam.

Quem trabalha em terras devolutas é dono delas. Os possesores sabem tais coisas. E's, por exemplo, o que diz José Motta:

— A terra não foi o homem que fez. Quando aqui chegamos já ela estava. Só



O lavrador José Motta aponta para a vasta seara e diz que, se os possesores forem encolados pelos latifundiários, tudo aquilo se transformará num extenso deserto.

pode ser dono da terra quem a ganhou pelo trabalho. Daqui não saio. Nasce para o plantio e para defender o que é meu. Se é para morrer longe, morro aqui, defendendo o que é meu. Defenderei pedacinho por pedacinho, de chão.

Perseguições do Ministério da Marinha

Tudo aquilo era terra da União. Os possesores a desbravaram. Com o progresso da região começaram a parecer as escrituras. Tiveram início as perseguições em 1930. Em Serrinha apareceu Cavalcanti com seu pau-mandado Lourival Silvestre dos Santos. Em Guandu Sapê e Guandu do Sena, apareceu como proprietário o Ministério da Marinha, que ali construiu uma fábrica de armamentos.

Em Serrinha, os lavrado-

res não conseguem trabalhar em sossego. O lavrador Joaquim Ferreira, de 75 anos, nasceu naquelas terras. Trabalha no dito com os seus filhos. Diz que não pode dormir à noite, pois as ameaças que sofre. Já foi várias vezes chamado de intruso. E comenta:

— Agora que estou velho, quanto mais rezo, mais asombrações me aparecem.

O camponês Otacílio Ribeiro dos Santos costuma dizer que é homem sem instrução. De tanto lidar com advogados sabe citar leis. A certa altura, citou o parágrafo 3º do artigo 156 da Constituição, decorado: «Todo aquele que, não sendo proprietário rural nem urbano, ocupar, por 10 anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, trecho de terra não superior a 25 hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho e tendo nele sua moradia, adquirirá-lhe a propriedade, mediante sentença declaratória devida a mente constitucional».

O pedacinho de terra de Otacílio tem 80 mil metros quadrados, portanto menos de 25 hectares. Entretanto sua fama já foi várias vezes ameaçada de incêndio pelo grileiro Lourival.

Violências Estarrecedoras

Na fama de aterrorizar os camponeses, o Ministério da Marinha pôs a seu serviço o naval João Cantilias. Trata-se de um degenerado que vai frequentemente às casas dos lavradores fazer ameaças. Se não encontra ninguém em casa, aproveita-se da ausência das filhas dos lavradores para satisfazer seus instintos bestiais. O camponês Manoel Charles narrou em assembleia realizada na sede da Associação dos Lavradores do Sertão Carioca o que ocorreu à sua filha. Trata-se, porém, de um entre muitos outros casos. Esse mesmo naval vende materiais da fábrica de guerra clandestinamente e quando toma suas piléguas faz descarregar sua metralhadora em todos os lados.

Em uma reunião da reunião, foi denunciado um grave fato. O Ministério da Marinha, a pretexto de fazer um recenseamento, tenta obrigar os lavradores a assinar um documento que diz o seguinte: «Declaro que as informações acima são verdadeiras, que sei não poder plantar, criar, cercar, edificar, alugar, sublocar, passar a outra pessoa ou agir sobre o terreno de qualquer forma sem autorização escrita do Ministério da Marinha, e que minha permanência nos terrenos de Guandu Sapê é uma concessão que o mesmo Ministério pode cancelar na ocasião que lhe convier».

Como se vê, é uma manobra, tentando fazer os lavradores assinarem um documento negando os seus próprios direitos.

A Associação

Mas os lavradores de Serrinha, Guandu Sapê e Guandu do Sena já se organizaram em Associação para defesa de seus direitos, constituíram advogado. O Presidente da Associação, na grande assembleia que tivemos oportunidade de comparecer, o lavrador Manoel Aguiar, ressaltou que os camponeses unidos são como o feixe de varas, ninguém pode quebrar; mas que, desunidos, são gravetos que qualquer um quebra no joelho.

PAGAMENTO NA LEOPOLDINA

Amãnhã, dia 3, os ferroviários da Leopoldina receberão o pagamento dos vencimentos do mês de fevereiro último e mais o abono especial provisório, correspondente aos meses de novembro e dezembro últimos.

A verba, para isso, foi tirada dos fundos da própria Leopoldina, suplementada pela União.

pender de 10 a 15 cruzeiros, para a condução diária até o local de serviço, em Nova Iguaçu, Queimados e Escola de Agronomia. Muitos têm de ir mesmo até Taubaté, no Estado do Rio, onde fica localizada a sede do 2º Distrito.

Em sua grande maioria, os pais de famílias numerosas, os servidores estão ameaçados de passar fome.

PROVIDÊNCIAS

Comunicada a respeito, a UNESP está tomando as necessárias providências contra o atraso do pagamento dos servidores do 2º Distrito do S.N.M.

SEM VENCIMENTOS HÁ DOIS MESES

Grave a situação dos funcionários do 2º Distrito do Serviço Nacional de Malária

Os servidores do 2º Distrito do Serviço Nacional de Malária não recebem vencimentos e abono há dois meses. Já fizeram numerosas reclamações, mas sem resultado. A resposta que lhes dão os responsáveis pelo pagamento é de que não há ordem de pagar. Foi, por exemplo, o que lhes disse o Sr. Itamar, encarregado da repartição do 2º Distrito, em São Cristóvão. Os meses atrasados não já no início de fevereiro.

SACRIFICADOS

Os servidores do 2º Distrito passam as mais graves privações. São obrigados a dis-

COMEÇA HOJE O PLEITO NO SINDICATO DE CARRIS

Bem cotada para a vitória a Chapa Vasconcelos — «A abstenção favorece a Light», advertem Geraldo Soares, Eliseu Alves e outros líderes — «Quorum» de 3.835 para validade das eleições

Iniciase hoje, prosseguindo amanhã e no decorrer do dia 4, o novo pleito para renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Concorrerão 3 chapas, sendo a mais cotada a que tem à frente o Sr. Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos. Esta chapa é apoiada por Geraldo Soares, vencedor da eleição anterior (entulhada), Eliseu Alves de Oliveira, ex-vereador, Moacyr José dos Reis, Alfredo Vieira dos Santos, Ray Macêdo, Paulo Lima e outros conhecidos líderes tranviários.

VOTAR EM MASSA

Muitos trabalhadores, revoltados com a anulação do pleito anterior, que Geraldo Soares venceu esmagadoramente, estavam dispostos a não votar nas eleições que se iniciam hoje, em sinal de protesto. A Light aproveitou-se da justa revolta dos trabalhadores para propagar esse espírito abstenционista com o objetivo de impedir que votassem na chapa Vasconcelos e garantir assim a vitória da chapa patronal encabeçada por Manoel Rocha.

Desmascarando a manobra da Light, os líderes tranviários lançaram um manifesto, do qual abstrai transcrevemos alguns trechos, conclamando os trabalhadores a comparecer em massa às urnas e a votar na Chapa Vasconcelos.

COMO PROTESTAR

Realmente é revoltante — diz o manifesto — assistir

do 10 a 15 cruzeiros, para a condução diária até o local de serviço, em Nova Iguaçu, Queimados e Escola de Agronomia. Muitos têm de ir mesmo até Taubaté, no Estado do Rio, onde fica localizada a sede do 2º Distrito.

Em sua grande maioria, os pais de famílias numerosas, os servidores estão ameaçados de passar fome.

PROVIDÊNCIAS

Comunicada a respeito, a UNESP está tomando as necessárias providências contra o atraso do pagamento dos servidores do 2º Distrito do S.N.M.

A Imprensa Popular, todos os dias em todas as mãos

A IMPRENSA ENTREGUISTA SEM MASCARA

POR QUEM PENSA O JORNAL DE LACERDA?

Truque para enganar leitores — Que é o «Escritório Mommsen»? — O contraste entre um balcão a serviço dos trustes ianques e um uma trincheira em defesa do povo



OS INTERESSES e conveniências de dinheiro formam um poderoso mecanismo que move as idéias e as atitudes da imprensa sadia. Quase sempre o leitor, na sua bon-fé, se deixa envolver pela mentira e pela fraude, quando ignora tal fato.

Uma das fraudes jornalísticas mais descaradas nestes últimos tempos, é a da «Tribuna da Imprensa».

Seu diretor tenta, por todos os meios, mostrar que esse vespertino é «livre», sustentado por dezenas de acionistas «modestos», etc. Lacerda faz grandes alardes ao atacar este e aquele grupo político, armado o truque de que defende interesses nacionais, a independência do país, as liberdades. No entanto, quando se levantam questões vitais de nosso povo, quando se trata de denunciar e acusar os trustes internacionais, a oposição norte-americana sobre a nossa economia, Lacerda cala ou faz mal: grita contra os patriotas, tenta confundir a opinião pública sempre a favor dos inimigos de nosso povo.

Por trás da histeria do Corvo

E' subido que um dos maiores acionistas da «Tribuna da Imprensa» é o advogado Fernando Cleto Veloso. Já se disse que é uma espécie de pseudônimo na «Tribuna da Imprensa» do Escritório Mommsen.

O Escritório Mommsen é a banca de advocacia dos trustes norte-americanos no Brasil. E quem são os clientes desse Escritório tão importante? Aqui, então, o leitor poderá ver os fios que puxam o cordel e inflamam a histeria de Lacerda no seu jornal «livre». Os clientes são:

O grupo Rockefeller (Standard Oil, IBEC, Chase Bank); Os frigoríficos Swift e Armour;

O City Bank e o Bank of Boston;

Como se vê, Lacerda não dormiu de touca e incluiu entre os jornais entreguistas que consomem toneladas e toneladas de papel e poderosas oficinas gráficas para espalhar a mentira, o embuste, a desinformação.

O segredo que nos torna invencíveis

Que trustes que monopólios, que escritórios Mommsen estão por trás de nosso jornal? E' claro que o leitor já está sorrindo diante de nossa pergunta inesperada e absurda. Mas é uma pergunta e temos direito de esperar uma resposta.

Milhares de leitores nossos poderão, decerto, responder: O «Escritório Mommsen» que está por trás da IMPRENSA POPULAR são os comandos populares que sobem os morros, percorrem o subúrbio, andam pelo centro da cidade, vendendo o jornal; são os operários que entram em nossa redação e trazem o seu cruzeiro, dinheiro suado e tão precioso como contribuição; são a abnegação e a tenacidade de patriotas, — gráficos, jornalistas, amigos, —

que encontram em nosso jornal a trincheira permanente de onde podem desferir a denúncia contra os grandes trustes que exploram o nosso povo, de onde podem transmitir a exata informação ao leitor, sequeiro da verdade e análogo para obter um esclarecimento.

Esta é a nossa resposta a alguns leitores que se assombram diante da nossa resistência e da nossa crescente autoridade contra os poderosos máquinas de dinheiro que movem os jornais sadios.

Se estes jornais sadios são movidos por semelhantes máquinas de exploração e do suborno, o nosso jornal é movido pela força do coração do nosso povo.

DOIS RECORDES

Lúcia Silva, a campeã absoluta da disputa da IMPRENSA POPULAR, além do recorde na venda de jornais (406 exemplares), colheu, ainda, Cr\$ 233,60 acima da quantia correspondente aos exemplares vendidos. São, portanto, dois significativos recordes, que mostram os méritos da campeã e, sobretudo, a aceitação da IMPRENSA POPULAR e o carinho com que o povo a recebe.

QUADRO GERAL DE EMULAÇÃO

Em nossa edição de amanhã, aos amigos da IMPRENSA POPULAR que tomaram parte nos comandos de domingo último, encontrarão matéria do mais vivo interesse: trata-se do quadro geral da emulação dos comandos, proporcionando uma visão de conjunto.

A VILA E O CENTRO VITORIOSOS

Na semana passada, comandistas da Vila Isabel desafiaram os do Meier para uma emulação. A Vila venceu pela contagem de 1.312 pontos contra 900. Desafio análogo pelos comandistas do centro da cidade aos da Saúde, foi amplamente vencido pelos primeiros. A contagem foi de 1.080 a 264. Os derrotados prometem dar «uma resposta» nos próximos comandos. Ficarão na promessa?

Os médicos jamais esquecerão. No auge da campanha contra o veto ao 1.982, o jornal do Corvo publicou a seguinte notícia (grevista) indiferente aos chamados de uma criança doente. Tratava-se de uma criança miserável, à qual não vacinou Lacerda em recorrer para impopularizar o justo e belo movimento dos médicos.

ALMOÇO E EMULAÇÃO NO MEIER

Os comandos do Meier, que ilham na venda-gigante domingo último, promoveram um singular almoço de confraternização, no qual tomaram parte tanto os camponeses locais da difusão, os simples comandistas, e os que nunca participaram de comandos. Foi uma festa animada, durante a qual, entre outras conclusões, chegaram a seguinte: os comandos do Meier não alcançaram um êxito completo porque não houve um bom trabalho de arregimentação. E isto prejudicou sensivelmente e em particular uma das equipes que vendeu apenas 10 por cento de sua cota.

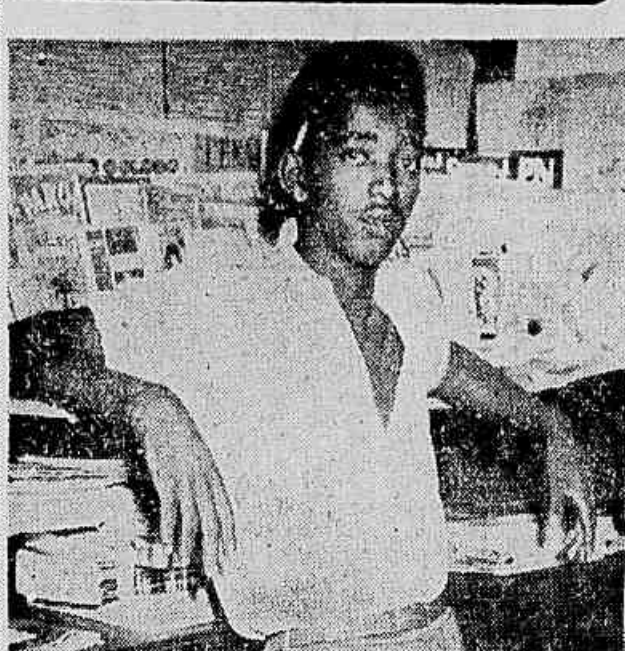
Durante a festa, após a entrega dos prêmios aos recordistas Carolina e Vitor, foi proposta e aceita a seguinte emulação para os comandos daquele subúrbio: 1) Emulação entre os que vendem mais de 50 exemplares; 2) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares; 3) Emulação entre os que nunca participaram dos comandos; 4) Emulação para a equipe que maior arregimentação fizer.

EXPOSIÇÃO DE EXEMPLARES

A exposição da IMPRENSA POPULAR, amarrando exemplares deste jornal nos postes, árvores, etc., é uma das melhores formas de conquistar novos leitores e difundir o jornal de todo o povo. Nos comandos de domingo nos subúrbios, numerosos exemplares foram colocados no Engenho de Dentro, Meier e Pilares.

A jovem que se vê acima, em pleno comando de domingo último na feira de Irajá, foi a recordista de sua equipe. Para o próximo comando promete duplicar o número de exemplares vendidos, tomando como exemplo os vitórios métodos de Lúcia Silva.

SEU AMIGO, O JORNALEIRO



Paulo Nascimento, com seus 20 anos de idade, é um ardoroso torcedor do Vasco da Gama. Há um ano trabalha todas as manhãs na banca de jornais da Rua da Carioca, esquina da Ramalho Ortigão. Pela madrugada pega um trem em Olinda, lá no fim do mundo e vem para sua banca defender o direito de não morrer de fome. «E preferia ser jogador de futebol, assim que nem o Zizinho. Sua opinião sobre IMPRENSA POPULAR: «Um jornal que o povo gosta. Tantas chegam à banca em que trabalho, tantas o povo compra em minhas mãos».

Duas impressas

A simples apresentação de um telegrama caracteriza, muitas vezes, a posição de um jornal, indicando se serve ou não aos interesses do povo, aos interesses nacionais.

Tomemos o exemplo de ontem. Como o «Correio da Manhã» lançou o telegrama que informava a instalação da 1ª Conferência Interamericana de Inversões em Nova Orleans? E' fácil ver, olhando a manchete: «Instalada a 1ª Conferência Interamericana de Inversões em Nova Orleans. Sua importância para o Brasil. Mensagem de Eisenhower».

Segue-se o texto do telegrama todo de acordo com os interesses e objetivos dos milionários norte-americanos. A primeira impressão é que o «Correio» quis dar, objetivamente, uma informação, nada mais. Mas nesse obje-

tivamente é que está o ardil com que tenta envolver o leitor, tentando convencê-lo de que é útil ou, pelo menos, muito natural esse acontecimento na vida nacional.

Aqui então é que se vê a ação de nossa imprensa, vigilante na defesa dos interesses de nosso povo. O registro do fato é também uma denúncia, uma acusação, um alerta à Nação.

«NOS BASTIDORES DA CONFERENCIA DE INVESTIMENTOS — NOVA CONSPIRAÇÃO CONTRA A PETROBRAS».

Escreve o boletim da Mc Grav-Hill (espírito Abblink) que o General Juarez Távora animou os trustes de petróleo nos seus esforços para modificar o monopólio estatal — Confissão despuerada do «New York Times».

Uma diferença, total, é ou não é?



CAMPEÕES DA DIFUSÃO

HILARIO Moraes figura na galeria dos leitores que mais estão ajudando a IMPRENSA POPULAR a chegar às mãos de todo o povo. Este operário realiza diariamente comandos da venda de nosso jornal. Domingo último, participando de um comando em São Cristóvão, Hilario vendeu os 200 jornais que levou. Seu lema é: «Não perder oportunidade e ler o jornal para se saber a melhor». No dia seguinte, Hilario dirigiu-se a um hospital e ali vendeu grande quantidade de exemplares. A sua saída, os doentes e funcionários do hospital pediram-lhe que volte sempre.

INCÊNDIO NA FAVELA DO ESQUELETO

Quatro pessoas saíram feridas de um incêndio que se verificou ontem à noite em dois barracões na Favela do Esqueleto, ao lado do Estádio do Maracanã: Calisto Santos, de 19 anos, operário, residente no barracão 374, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas; Manoel Rodrigues Pereira, operário,

de 29 anos, casado, morador do barracão 343, com queimaduras de 1º e 2º graus, generalizadas e seus filhos Reinaldo, de 4 anos e Nádia Glória, de 6 meses, ambos também com queimaduras de 1º e 2º graus, generalizadas.

O incêndio teve origem em um acidente ocorrido quando o jovem operário Calisto estava a fazer um tanque de gasolina de automóvel. Em dado momento o macarico explodiu, incendiando uma lata de querosene que se achava nas proximidades. Rapidamente o fogo propagou-se ao barracão de Calisto e também ao de seu vizinho Manoel Rodrigues Pereira, sendo depois disso dominado.